ANNO LVII NUMERO 298

SEXTA FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E L... O ... PA... PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 28 de dezembro.

Estão completamente aplainadas as difficuldades, que existiam entre o imperio d'Austria e a Roumania, relativamente á questão do Danubio, difficuldades que haviam motivado uma suspensão officiosa de relações diplomaticas.

Ambos os estados fizeram reciprocas concessões.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de dezembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 29 de dezembro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 20 minutos).

Foram hoje reconhecidos os poderes dos Srs. deputados geraes Paulino de Souza, Alfredo Chaves, Moura e Penna.

— A taxa do cambio sobre Londres é a mesma.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(Transcripção)

CAPITULO I

Noções preliminares

Continuação

Utilidade.—Como já dissemos, é condição indispensavel da riqueza o ser util.

Vamos agora, depois de apresentarmos a noção das necessidades do homem, formular a definição da *utilidade*.

As commodidades, bens ou partes da riqueza, podem consistir nas innumeraveis materias, que a natureza põe á nossa disposição no mundo, e que nós aproveitamos de modos diversissimos; podem tambem consistir em serviços, que outros homens nos prestam em troca de serviços nossos, ou no trabalho, que outrem faça por nós em troca de vantagens compensadoras que lhe forneçamos.

Utilidade é a propriedade, que teem as cousas, os serviços ou o trabalho, de servirem, directa ou indirectamente, ás nossas necessidades.

Entre riqueza e utilidade ha a seguinte differença: a primeira d'aquellas palavras exprime o objecto em que reside a qualidade designada pela segunda.

A utilidade póde ser considerada sob diversos aspectos, segundo os objectos ou bens em que reside.

Assim, diz-se *natural* ou *produzida*.

E' *natural*, quando existe espontaneamente nos objectos; *produzida*, quando apparece n'elles pelo esforço e pelo trabalho do homem.

Tambem se diz *gratuita* e *não gratuita*.

Está no primeiro caso a que é produzida exclusivamente pela natureza, a que se dá nos objectos, que não são susceptiveis de apropriação ou que, sendo d'ella susceptiveis, estão ao dispor de toda a gente, porque ninguem se presta a fazer o menor sacrificio em troca do que está ao seu alcance, sem difficuldade nem incommodo. Tal é a utilidade do ar, que toda a gente respira á sua vontade, a da agua que todos podem tirar dos rios, etc. Torna-se, porém, a utilidade onerosa, ou deixa de ser gratuita, quando, sendo produzida pelo esforço e pelo trabalho do homem, reside n'um objecto apropriavel, e que existe em quantidade limitada, ou em que se dá a raridade. N'este caso torna-se propriedade de quem a produzir e puder fazer d'ella objecto de transacção com outrem. A utilidade não gratuita adquire assim a qualidade de ser permutavel e vae constituindo um *valor*.

Ainda a utilidade pode ser *directa* ou *indirecta*.

E' *directa* quando se funda na possibilidade de uma applicação immediata das cousas á satisfação das nossas necessidades, tal como a applicação do pão á necessidade de comer, sentida pelo homem.

E' *indirecta*, quando os objectos em que reside não são senão um meio de nos proporcionar o que é proprio para a satisfação das nossas necessidades, que elles por si mesmos não são capazes de satisfazer. Exemplo: um homem possue dous pães; com um d'elles sacia a fome, aproveitando a utilidade directa do pão; com o outro faz uma permutação, troca o por um pouco de vinho com que satisfaz a necessidade de beber, e aproveita-lhe a utilidade indirecta.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. 1º VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA DR. ANTONIO EPAMINONDAS DE BARROS CORREIA

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. José Soriano de Souza, lente de philosophia no Gymnasio Pernambucano, resolve conceder-lhe licença, sem prejuizo de seu tempo de exercicio e percepção de vencimentos, para passar ausente da provincia o tempo das ferias actuaes.

Officios:

— Ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. inspeccionar de saude pela junta militar, conforme requereu o pharmaceutico civil José Bernardo Cysneiro da Costa Reis, fazendo-lhe entrega do respectivo resultado.

— Ao mesmo.—Com referencia ao officio desta presidencia de 29 de setembro ultimo sob n. 286, ao qual acompanhou a informação n. 606 de 28 do dito mez, prestada por esse commando de armas sobre o terreno do Forte das Cinco Pontas que serve de quartel do 2º batalhão de infantaria, e é reclamado pela Empreza da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, para n'elle estabelecer a estação terminal da mesma Estrada nesta capital, declarou o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 5 do corrente que se o dito forte é indispensavel para as obras d'aquella Empresa, deve ser-lhe cedido inteiramente, obrigando-se ella a construir, em lugar apropriado, um bom quartel para o referido batalhão ou a entrar para os cofres publicos, com a quantia que for arbitrada pelo governo como indemnisação do valor do mencionado Forte, e que será applicado á construcção do novo quartel. O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. por duplicata as ordens do dia da Repartição do Ajudante General sob ns. 1,645 á 1650 — *Mutatis mutandis* ao director interino do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—A' vista do incluso certificado do engenheiro encarregado das obras geraes mande V. S. pagar a Bento Ferreira da Costa, arrematante dos reparos do pharol do Picão a quantia de 260$000 visto acharem-se elles, concluidos de conformidade com o respectivo contracto.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de Basilio José da Hora arrematante dos reparos do deposito da polvora da Imberibeira autoriso a mandar pagar-lhe a importancia de 1:364$000 relativa a 1ª prestação a que tem direito pelo seu contracto, visto já ter dado principio aos respectivos trabalhos, segundo declara o engenheiro encarregado das obras militares, em officio n. 83 de 16 do corrente mez.—Communicou se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao mesmo. Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz, consumido no mez de novembro ultimo, com a illuminação dos quarteis da força de linha e da Enfermaria Militar.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas contas documentadas, na importancia de 56$970 des medicamentos, drogas e mais objectos, fornecidos extraordinariamente á pharmacia da Enfermaria Militar, pela pharmacia civil contratada de Joaquim Ignacio Ribeiro & Cª durante o mez de novembro findo; e bem assim o parecer por duplicata da junta de inspecção que examinou ditas contas e considerou-as, no caso de serem aceitas.—Communicou se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, que fica approvada a tabella, que acompanhou o officio desta presidencia de 29 de novembro findo, organisada pelo conselho de fornecimento de viveres e forragens ao exercito e que tem de vigorar, no semestre vindouro, de conformidade com o disposto no art. 35 do decreto n. 7,685 de 6 de março de 1880, para os corpos de guarnição desta provincia.—Communicou se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Em aviso de 19 de novembro proximo passado, sob n. 39 declarou o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas a esta presidencia haver em Aviso de 3 de junho solicitado do da Fazenda a expedição de ordem para ser aberto nessa Thesouraria o credito de 162:000$000 á verba Obras Publicas do corrente exercicio, para occorrer ás despezas com os diversos serviços que correm pela dita verba nesta provincia, entre os quaes figuram os concertos e pinturas das pontes de Boa Vista, Pedro II, e 7 de Setembro, a que se destinam a quantia de 6:000$, superior a de 4:399$070 por que se contrataram esses trabalhos; e que naquella mesma data se ratificava a mencionada expedição decidem em solução ao officio de 5 de outubro, sob n. 266, em que esta presidencia solicitou providencias nesse sentido.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—A' vista do que expõe essa directoria em officio n. 421 de 16 do corrente, haja Vmc. de apresentar, o orçamento da despeza á fazer com os concertos dos artigos constantes do incluso pedido, que faz o capitão commandante da Companhia de Cavallaria, certo de que, nesta data expeço as necessarias ordens no sentido de serem para ahi remettidos ditos artigos para o fim indicado no final do referido officio.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Transmittindo a Vmc., em original a inclusa petição de Antonio Ignacio de Torres Bandeira e tres documentos annexos, que opportunamente serão devolvidos, cabe-me recommendar-lhe que informe, com toda a urgencia, si o peticionario foi, ou não, nomeado em virtude de concurso, para o lugar de 2º escripturario desse Thesouro, a que se refere na mencionada petição.

— Ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 169, que, á vista da urgencia de ser augmentado o deposito das locomotivas dessa estrada de ferro, na extensão de 12m,2 de comprimento e 6m,1 de largura, uma vez que o actual não pode conter as 17 locomotivas que existem, além das 6 autorisadas por aviso de 3 de março deste anno, fica o respectivo superintendente autorisado a mandar proceder ao augmento nos termos do accordo celebrado em Londres em 1870, a mandar proceder ao augmento reclamado, orçado em.... 5:000$000, certo Vmc. de que, deste acto dou nesta data conhecimento ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Tacaratú.—A 17 do corrente foi recebido na Secretaria desta Presidencia o officio datado de 1, com o qual Vmcs. enviaram copia da acta da sessão desse dia, d'onde constam os escravos da 2ª classe, que foram preferidos para a libertação pelo fundo de emancipação. Em resposta declaro lhes que os trabalhos dessa junta não devem limitar-se ao dia da 1ª reunião, porquanto cumpre publicar editaes marcando um certo prazo, dentro do qual os senhores dos escravos apresentem suas declarações, continuando entretanto a funccionar sem interrupção até concluir seus trabalhos.

E, porque é possivel que nesse municipio haja escravas casadas com homens livres que pertençam a 1ª classe, e preferem a quaesquer outros, embora sem peculio, ou da 2ª, em melhores condições do que os preferidos, recommendo a Vmcs. que, ao receber este, se reunam para procederem como fica dito, certos de que o resultado final dos trabalhos deverá constar de uma relação que contenha todas as condições dos escravos com as razões de preferencia.

Conto que Vmcs. providenciarão para que esse serviço se faça o mais regularmente possivel e sem prejuizo dos direitos dos escravos.

— Ao presidente da mesa eleitoral da parochia de S. José da Agonia em Agua Preta.—Determino a Vmc. que com toda urgencia remetta a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram á eleição para um deputado geral, em segundo escrutinio, que até esta data não chegou á Secretaria desta Presidencia, não obstante a recommendação constante de meu officio datado de 14 do corrente.

Iguaes:

— Ao presidente e membros da mesa eleitoral da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra quanto á acta da formação da mesa e das assignaturas dos eleitores.

— Ao da parochia do Sr. Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento, quanto á assignatura dos eleitores.

— Ao da parochia de Sant'Anna de Leopoldina, quanto á acta da formação da mesa.

— Ao presidente e membros da mesa eleitoral da parochia de S. Lourenço de Tejucupapo.—Cumpre que Vmcs. remettam com toda urgencia á Secretaria desta Presidencia as copias das actas das eleições para deputado geral e das assignaturas dos eleitores que compareceram ás referidas eleições as quaes tiveram lugar em 31 de outubro ultimo e 9 do corrente mez.

Iguaes:

— Aos presidentes e membros da 1ª e 2ª secções das mesas eleitoraes da parochia de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna, de S. Miguel de Ipojuca, de Nossa Senhora das Dores de Cruangy, de S. Vicente, de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento, de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, de Nossa Senhora das Dores de Caruarú, de Nossa Senhora do O' do Altinho, e de S. Caetano da Raposa.

Portaria:

— O Sr. agente do companhia Brasileira de Navegação mande dar passagem, para a côrte, no vapor *Pará*, surto neste porto, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, aos engenheiros Daniel Henninger e Horacio Rodrigues Antunes, incumbidos pelo Governo do estudo da molestia da canna n'esta provincia, embarcando igualmente os volumes que conduzem os mesmos engenheiros, constando de instrumentos e outros objectos concernentes áquelle estudo

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que foram nesta data remettidos ao Exm. Sr. ministro d'agricultura, commercio e obras publicas, o relatorio, extracto e balancete da receita e despeza dessa estrada de ferro, correspondente ao mez de outubro proximo passado, e que acompanharam o seu officio de 14 do corrente, sob n. 322.

— Igual ao superintendente da mesma estrada.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

— O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe concede o aviso circular do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, de 30 de setembro de 1871, resolve designar o chefe da 5ª secção da Secretaria da Presidencia, João Carneiro da Silva Rego, para numerar, rubricar, abrir e encerrar o livro apresentado pelo Revd. vigario da freguezia de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, destinado ao lançamento de termos de baptisterios de ingenuos da mesma freguezia, na forma do § 5º do art. 8º da lei n. 2,040 de 28 do dito mez e anno.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o Revd. padre João Augusto Frota, regedor do Gymnasio Pernambucano, resolve exoneral-o, a pedido, do dito cargo.—Communicou-se ao exonerado.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel José Baptista Gitirana para exercer o cargo de official-maior da Secretaria da Presidencia.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Flores bacharel Malaquias de Lagos Ferreira Costa, resolve conceder lhe 2 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde; devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 40 dias.

Officios:

— Ao 1º vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Pelo officio, a que respondo, de 13 do corrente mez fico inteirado de haver V. Exc. assumido, na qualidade de 1º vice-presidente, a administração dessa provincia.

Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao general commandante das armas.—Junto remetto a V. Exc. a guia de soccorrimento de 7 praças do exercito as quaes se destinam á côrte, em consequencia de excederem ao estado effectivo da companhia de Infantaria do Rio Grande do Norte, segundo consta do officio da presidencia daquella provincia, de 17 do corrente.

Por esta occasião declaro a V. Exc. para os devidos fins que nesta data expeço as necessarias ordens afim de que no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte sejam transportadas a mesma côrte as alludidas praças.—*Mutatis mutandis* quanto ao soldado Antonio Francisco Gabriel que foi transferido para um dos corpos da côrte conforme publicou a ordem do dia do exercito, de 9 de outubro ultimo, sob n 1,637; e quanto aos soldados voluntarios João Luiz de França e José Lopes Ferreira

— Ao presidente interino do Tribunal da Relação.—Accuso o recebimento do officio de 15 do corrente mez, com o qual V. Exc enviou-me cópias dos accordãos proferidos nos autos de recurso eleitoraes vindos das comarcas do Rio Formoso e Escada.

— Ao Dr. chefe de policia.—De posse do officio de 17 do corrente, sob n. 1,558, com o qual V. S. remetteu cópia da informação que ao Dr. delegado da capital prestou o subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, acerca do facto occorrido ás 6 horas da tarde do dia 1º e trazido ao conhecimento desta presidencia em officio de 3. pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, declaro a V. S. que cumpre expedir energicas providencias no sentido de evitar-se o arremesso de pedras sobre os trens da mesma estrada de ferro e a pratica de outros abusos que se commettem nesta capital contra essas vias de transporte.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

— Ao mesmo.—Providencie V. S. no sentido de ser conduzido, logo que fôr possivel, para o termo de Cimbres, afim de responder ao jury, o réo actualmente preso na Casa de Detenção, Jovino José de Carvalho, que, conforme declarou-me o respectivo juiz municipal em officio de 12 do corrente, já foi requisitado em novembro findo.

— Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto por cópia a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes o aviso do Ministerio da Justiça, de 28 de novembro ultimo, que trata da concessão de credito para occorrer ao pagamento de despezas do presidio de Fernando de Noronha relativo ao exercicio passado, e da applicação do producto da lavoura do mesmo presidio.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que de officio da presidencia da Parahyba, de 12 do corrente, n. 1,617 consta ter sido nessa data marcado o prazo de 40 dias, ao 1º escripturario ultimamente nomeado para Alfandega desta provincia Francisco de Castro Nunes, afim de assumir o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. as inclusas ordens do Thesouro Nacional, de 9 e 12 do corrente mez, sob ns. 216 a 218.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o 3º supplente do juiz municipal do termo de Panellas Francisco Leite de Azevedo, participou me que, por impedimento do 1º e 2º, assumiu no dia 9 do corrente mez, o exercicio pleno do cargo de juiz municipal.—Respondeu se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho bacharel Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, a 13 do corrente reassumio o exercicio do seu cargo.—Respondeu se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que o juiz de direito da comarca de Páo d'Alho bacharel Joaquim Paes Gonçalves da Silva participou-me que renunciando o resto da licença, em cujo goso se achava, reassumio a 13 do corrente mez o exercicio do seu cargo.—Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o Exm. Sr. ministro dos negocios da justiça, em aviso de 30 do mez findo, declarou-me ter confirmado a approvação dada pelo meu antecessor ao acto do commandante do presidio de Fernando de Noronha que nomeou a D. Engracia da Silveira Gonçalves e Silva professora interina de instrucção primaria do referido presidio.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—De conformidade com o disposto no aviso do Ministerio da Guerra de 12 do corrente mez, providencie V. S. para que ao capitão honorario do exercito José Urcicio Paes Barreto, nomeado ultimamente commandante da fortaleza do Gaibú n'esta provincia, sejam abonados os vencimentos que lhe competem por tal exercicio. Igual ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—A' vista da inclusa conta por duplicata, que acompanhou o officio do engenheiro encarregado das obras militares, de hontem datado sob n. 84, mande V. S. pagar a empreza do *Diario de Pernambuco* a quantia de 12$240 proveniente de publicações de annuncios chamando a concurrencia para a arrematação dos reparos do Forte do Buraco e Paiol da Polvora da Imbiribeira.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao mesmo.—Tendo, á vista do que expoz o inspector do Arsenal de Marinha no officio incluso por copia, de hontem datado, sob n. 154, autorisado o engenheiro encarregado das obras geraes a mandar proceder aos concertos de que necessita o quartel da companhia de Aprendizes Marinheiros do dito Arsenal; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha e ao engenheiro encarregado das Obras Geraes.

— Ao mesmo.—Recommendando o Exm Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em aviso de 7 do corrente, sob n. 41, que esta Presidencia faça receber no porto desta capital e embarcar com destino ao de Penedo á disposição do engenheiro em chefe da estrada de ferro de Paulo Affonso, uma ponte complementar das obras da mesma estrada, que tem de ser remettida pela delegacia do Thesouro em Londres, e deve ser lançada sobre o rio Moxotó, sirva se V. S de providenciar para que pela Alfandega nenhum embaraço seja opposto á esse expediente, certo V. S. de que nesta data me dirijo ao inspector do Arsenal de Marinha sobre o desembarque e reembarque, e a Companhia Pernambucana sobre o transporte por conta d'aquelle ministerio.—Officiou-se ao inspector do Arsenal de Marinha e ao gerente da Companhia Pernambucana.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Devolvendo a Vmc. o certificado que acompanhou a sua informação de 29 de novembro ultimo, sob n. 422, autoriso-o a mandar pagar ao contratante dos reparos do açude de Caruarú, José Antonio do Amaral, a importancia do mesmo certificado, no valor de 992$940—Communicou se ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—De accordo com o que solicitou-me o commandante do Corpo de Policia em officio n. 1746 de hontem datado, recommendo a Vmc. que mande abonar ao tenente que destacou para a cidade da Escada, a ajuda de custo a que tiver direito.—Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Guerra de 10 do corrente mez, remetta Vmc. com urgencia, para a provincia do Ceará o fardamento vencido pelas praças do 15º batalhão de infanteria no anno proximo passado, conforme se determinou em aviso de 22 de dezembro do mesmo anno, e bem assim os artigos de que trata a nota organisada na Repartição do Quartel Mestre General em 25 de julho ultimo, sob n. 699

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Autoriso Vmc. conforme solicita em officio de 17 do corrente mez a justificar as faltas de exercicio escolar dadas pela professora Maria Hosanna Pacheco por occasião de sua remoção para a cadeira de Chã de Alegria.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Fica Vmc. autorisado para alistar no corpo sob seu commando os paisanos mencionados em o officio, a que respondo n. 1738 de 16 do corrente.

— Ao mesmo.—Fica Vmc. autorisado para excluir do serviço do corpo sob seu commando, nos termos do final da sua informação n. 1737 de 16 do corrente, ao furriel da 3ª companhia Manoel Pereira Lima.

— Ao juiz de orphãos do termo de Villa-Bella.—Em aviso de 14 do corrente, sob n. 66, declarou-me o Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas que não bastam as informações prestadas por Vmc. em officio de 9 de agosto, ácerca da inversão da ordem da classificação dos escravos preferidos para a libertação pelo fundo de emancipação e que a Vmc. cumpre justificar de modo cabal, e definitivo os motivos que o levaram a proceder como consta da relação que acompanhou um outro seu officio de 25 de janeiro. Haja Vmc., portanto sem perda de tempo, de satisfazer o que é exigido naquelle aviso.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio da Escada.—Declaro a Vmc., em resposta ao officio de 13 do corrente, hoje recebido, que a quota da 3.ª distribuição do fundo de emancipação, que coube a esse municipio pela circular de 20 de outubro ultimo, é de 9:551$640

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Nazareth.—Accusando o recebimento da copia da classificação de escravos desse municipio, annexa ao officio de Vmc., de 14 do corrente, declaro lhes que cumpre proceder á nova classificação, por isso que as escravas casadas com homens livres ou libertos e seus filhos, se houver, constituem a primeira classe de familias, ainda que não tenham peculio; seguindo-se-lhes a classe de escravos casados com mulheres livres ou libertas.

Assim, devem ser em primeiro lugar classificados as escravas Justina, Marcellina, Luiza e outras nas mesmas condições, e depois os escravos Manoel, Ismael, João, Alexandre e os mais da respectiva classe.

Cumpre, porém, notar que não deve a junta classificar escravas de uma classe, sem que esteja esgotada aquella que dever preferil-a; tendo muito em attenção que preferem a quaesquer classes de conjuges os filhos de escravos que tenham sido libertados por conta do fundo de emancipação.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio do Bonito.—De posse do officio de 10 do corrente, hoje recebido, com o qual Vmcs. enviaram copia da classificação de escravos a que procederam, recommendo-lhes que informem se publicaram-se editaes chamando os senhores de todos os escravos para fazerem suas declarações, assim como se nesse municipio não ha escravos casados com homens livres que pertencerem a 1.ª classe, e prefiram aos classificados Domingos e José, e se não ha outros escravos das differentes classes de familias estabelecidas pelo art. 27 do regulamento de 13 de novembro de 1872, que devam ser classificados de preferencia aos tres ultimos solteiros; porquanto o peculio só dá direito entre escravos da mesma classe.

Cumpre ainda notar que, se houver escravos, filhos de outros que tenham sido libertados por conta do fundo de emancipação, devem preferir a outros quaesquer.

— Ao presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Petrolina.—Remetto a Vmc. os livros que a este acompanham, constantes da declaração junta, destinados ao serviço da escripturação da junta revisora dessa comarca. Fica assim respondido o seu officio de 10 de novembro findo.

— Igual ao juiz de direito, presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Cabrobó

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S. para os fins convenientes, cópia do officio de 19 de novembro ultimo, em que o presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, communica a transferencia de varias apolices do emprestimo desta provincia.

— Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso recebido o officio de 7 do corrente mez, no qual V. Exc. participa o resultado da 4ª secção ordinaria do jury do termo do Limoeiro, encerrada no dia 6.—*Mutatis mutandis* ao juizes de direito da comarca de Tacaratú, ao da comarca da Escada e ao da comarca do Bom Conselho.

— Ao promotor publico da comarca de Taquaretinga.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, accuso recebido o officio de 2 do corrente, no qual V. S. participa o resultado de sua visita naquelle dia, á cadeia dessa villa.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1881

Officios:

— Ao director geral do Muzeu Nacional.—Accusando recebido o officio de 3 do corrente, com o qual V. S. remetteu doze exemplares dos archivos do Muzeu Nacional a seu cargo, e agradecendo o exemplar destinado para esta presidencia, cabe-me dizer-lhe que nesta data faço distribuir os restantes pelas instituições litterarias e particulares aqui existentes.

Outro sim, enviando, como pede, a relação dessas instituições para ulteriores remessas, devo ainda dizer lhe que tomarei todo o interesse pelo melhoramento sempre crescente de tão util repartição.

— Ao juiz de orphãos do termo de Olinda.—Devolvendo-me o Exm. Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, com o aviso de 6 do corrente, sob n. 65, as copias das relações dos escravos libertados nesse termo por conta do fundo de emancipação no mez de setembro ultimo, afim de que as mesmas relações sejam organisadas em uma só, de modo que seja indicada a data das duas libertações e descriminadas com clareza as outras de receita e despeza, declarando-se igualmente os valores dos escravos com os peculios ou sem elles, e a razão pela qual houve excesso de despeza, conforme se deprehende da comparação entre as duas verbas; assim o communico a Vmc., afim de que satisfaça o recommendado no referido aviso.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Ingazeira.—De posse do officio de 5 do corrente, em que Vmcs. communicam que deixaram de reunir se no dia 1º, como lhes ordenou esta presidencia em circular de 20 de outubro, por haver sido esta recebida já tarde e que mandaram fixar editaes para entrarem regularmente em seus trabalhos no dia 12, declaro que essa junta uma vez que não se installou no dia aprasado pela razão exposta, deva fazel-o na primeira opportunidade e proseguir no cumprimento de seus deveres; porquanto nenhuma disposição a autorisa a adial-os depois de observada essa formalidade.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Cimbres.—De posse do officio de 10 do corrente, com o qual Vmcs. remetteram cópia da classificação de escravos a que procederam, declaro lhes que, esgotado perante o juizo municipal o prazo das reclamações de que trata o art. 34 do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, deverá ser pelo agente fiscal, membro dessa junta, requerido perante o mesmo juizo o arbitramento do valor dos escravos que forem preferidos para a libertação; salvas as excepções do art. 37 desse regulamento.—Communicou-se ao juiz municipal do termo de Cimbres.

— Ao presidente da junta de classificação de escravos do municipio do Triumpho.—De posse do officio de 1º do corrente, em que Vmc. communica que a junta de classificação de escravos desse municipio não póde proceder seus trabalhos, por não ter comparecido o promotor publico, declaro-lhe que nesta data me dirijo ao juiz municipal respectivo, para que, na falta de adjunto, nomei sem demora promotor *ad hoc*, conforme determina o aviso do ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 18 de maio e 16 de junho de 1876. A vista disto, recommendo a Vmc. que, preenchida essa formalidade, convoque a junta sem perda de tempo, afim de cumprir o que ordenou esta presidencia na circular de 20 de outubro.—Communicou se ao juiz municipal do termo de Triumpho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director da directoria do commercio da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. Exc. que se mandou publicar edital dando publicidade ao aviso de 29 de outubro ultimo, a que V. Exc. alludio no officio circular de 7 de novembro seguinte, acerca da conveniencia de não serem admittidas as photographias como documentos annexos a petições relativas á concessão de privilegios, visto serem taes documentos de limitada duração.

— Ao bibliothecario provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, envio a V. S., para a bibliotheca a seu cargo, um exemplar dos archivos do Muzeu Nacional do Rio de Janeiro.—Igual ao Gymnasio, Escola Normal, Gabinete Portuguez, Gremio dos Professores Primarios.

DESPACHOS EM ADDITAMENTO DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1881.

Confraria de Santa Rita de Cassia desta cidade.—Concedo a autorisação solicitada mediante a obrigação de opportuna prestação de contas para levantamento do producto de que se trata.

— 28 —

Altina Poppe da Silva Lopes.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ernesto Bezerra da Silva.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife para attender a requisição, devolvendo opportunamente este requerimento.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

H Holder.—Concedo, na forma requerida.

Bacharel Ignacio Joaquim de Souza Leão.—Como requer.

Professor Manoel Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Paulino Francisco Moreira.—Deferido, com officio desta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de dezembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1600—Secretaria de Policia de Pernambuco, 29 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Leguery Laugeurt, á requerimento do consul francez.

A' ordem do de Santo Antonio, José Charles, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Vicente Pereira Borges, por disturbios e Valeriano Manoel de Sant'Anna, por uso de armas defezas.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Ismael Florencio da Cunha, por disturbios; e Luiz Joaquim da Silva, alienado até que possa ter o conveniente destino.

Hontem, á 1 hora da tarde e na rua de S. Francisco, da freguezia de Santo Antonio, Adelardo Fernandes da Costa ferio gravemente com duas facadas a Manoel Alfredo Bezerra por ter este lhe cobrado a quantia de 1$300 de que era credor.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento, do facto e contra o delinquente, que evadio-se, procede de accordo com a lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1881

Ramiro Costa & C.—Deferido, ficando irresponsaveis pelo debito dos anteriores locatarios dos armazens ns. 2 A e B ao largo da Assembléa os supplicantes, que provam não terem succedido nos mesmos armazens áquelles locatarios.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Deferido.

Contas da 5ª parte da loteria da igreja do Amparo em Olinda.—Approvadas.

Contas da 95ª parte da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

Joaquim Francisco da Costa.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito dos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 54 á rua do Amorim, visto provar a desoccupação do mesmo pavimento.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Deferido.

Contas da 6ª parte da loteria da matriz do Poço.—Approvadas.

Contas da Sociedade Auxiliadora da Agricultura.—Approvadas nos termos das informações.

Isabel Theodora de Oliveira.—Restitua-se de accordo com a informação do Sr. Dr. contador.

José da Silva Loyo & C.—Restitua-se.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Sellados os documentos juntos e exhibido o da decima urbana ora em pagamento, volte querendo.

Contas da thesouraria da Repartição das Obras Publicas referentes ao pedido mensal de julho ultimo.—Approvadas.

Contas da thesouraria da Repartição das Obras Publicas referentes ao pedido mensal de agosto ultimo.—Approvadas.

Contas da thesouraria da Repartição das Obras Publicas referentes ao pedido mensal de setembro ultimo.—Approvadas.

Fielden Brothers.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Joaquim de Mendonça.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da thesouraria da Repartição das Obras Publicas referentes a despezas executadas por conta da verba do § 41 art. 1 da lei do orçamento.—Approvadas.

Juviniano de Azevedo Mello.—Volte ao Sr. Dr. contador para considerar-se no pedido de creditos supplementares ao corpo legislativo.

Antonio Vieira de Barros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Mesa administrativa da irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas.—Entregue-se a quantia de 600$000, producto do beneficio da 1ª parte n. 103 da loteria em favor do altar [illegible] da igreja da Madre de Deus.

Dr. José Baptista Getirana.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Franco Cavalcante de Albuquerque e outra.—Informe o Sr. contador.

Contas da 96 parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 7ª parte da loteria da matriz do Poço.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Superintendente da Great Western of Brasil Railway Company.—Informe o Sr. contador.

Officio do regedor do Gymnasio.—Informe o Sr. contador.

João Francisco Pontes.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. delegado encarregado do expediente da policia.—Informe o Sr. contador.

Dr. bibliothecario provincial.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter assumido a regedoria do Gymnasio o Dr. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes.—Temos [illegible] os seguintes resultados do 2º escrutinio para deputados provinciaes:

8.º DISTRICTO

RIO FORMOSO.—73 eleitores:	
Conego Eustaquio	41
Dr. Venancio Cavalcante	17
Dr. Pinheiro	11
Dr. Cornelio	[illegible]
UNA.—73 eleitores:	
Dr. Pinheiro	49
Dr. Venancio Cavalcante	15
Conego Eustaquio	[illegible]
Dr. Cornelio	2
BARREIROS.—162 eleitores:	
Dr. Pinheiro	141

MUTILADO

ILEGÍVEL

Dr. Venancio Cavalcante 21

RESUMO

Em todo o 8º districto foram votados:

Dr. Pinheiro (R)	334
Dr. Antonio Venancio Cavalcante (C)	192
Dr. Cornelio (L)	139
Conego Eustaquio (L)	48

Estão por tanto eleitos os dous primeiros.

Anniversarios.—Completam se amanhã 43 annos que foi organisada a Academia de Bellas Artes do Rio de Janeiro e 28 que foi publicada a proclamação de 8 deputados geraes de Pernambuco adherindo á *revolução praeira*.

Instituto dos Professores de Pernambuco.—Esta sociedade celebra sessão ordinaria do seu conselho administrativo, amanhã ás 10 horas do dia.

Dinheiro.—O vapor *Jaguaribe* da Companhia Pernambucana trouxe para:

Antonio José Rodrigues de Souza	890$000
Faria Sobrinho & C.	757$000
Domingos da Silva Torres & C.	352$714

—O vapor *Ipojuca* da mesma Companhia levou para:

Aracajú	10:000$000

—O vapor *Bahia* da Companhia Brasileira levou para:

Parahyba	31:000$000
Natal	30:000$000
Fortaleza	80:000$000
Maranhão	20:000$000

Nova ponte do Recife.—N'um bilhete postal, que tem por assignatura—*muitos negociantes*—se nos pede para que lembremos ao Exm. Sr. presidente da provincia a conveniencia de mandar quanto antes dar começo a obra da ponte que se projecta construir entre os bairros de Santo Antonio e Recife, no lugar de outra que ha muitos annos se desmoronou.

Não tomamos sobre nós a tarefa de fazer a solicitação por diversas razões. Em primeiro lugar, sabemos que, organisado o projecto de ponte pelo Sr. director das Obras Publicas Geraes, foi esse projecto remettido pelo Ministerio da Agricultura ao escriptorio central do prolongamento da estrada de ferro do Recife, para dar parecer, e sabemos mais que elle alli está ainda em estudos.

Isto indica sufficientemente que o referido projecto nem ao menos tem ainda a approvação do governo imperial.

Em segundo lugar, a praxe estabelecida é serem construidas taes obras por empreitada ou arrematação, procedendo concurrencia, que, n'outros casos analogos, tem sido aberta no Rio de Janeiro e em Londres; sendo que esta não póde ter lugar antes de approvado o projecto.

Em terceiro lugar, finalmente,—e esta é a razão capital—não nos consta que haja verba no orçamento vigente do Estado para semelhante obra; pelo que força é esperar que o parlamento em vesperas de funccionar, decrete a despeza marcando a precisa verba no orçamento futuro.

Com estas ligeiras observações temos por fim dar satisfação aos autores do alludido bilhete postal.

Duas facadas.—Ante-hontem, cerca de 1 hora da tarde, na rua de S. Francisco, da parochia de Santo Antonio desta cidade, Adelardo Fernandes da Costa ferio gravemente com duas facadas a Manoel Alfredo Bezerra, pelo facto de lhe haver este cobrado a quantia de 1$300 de que se dizia seu credor.

O delinquente evadio-se.

Ferimento leve.—Ante-hontem tambem, ás 7 horas da noite, porém no becco da Goiabeira, da parochia de S. José, a parda Antonia, tomada de ciumes contra a sua companheira Guilhermina da Annunciação, ferio-a com um golpe de navalha na cabeça.

Vistoriada a offendida pelo Sr. Dr. Souza, achou-lhe este uma ferida de 3 pollegadas de extensão no craneo com bastante perda sanguinea, sendo leve porém o ferimento.

A delinquente evadio-se, graças á protecção do seu adorador João Aniceto, que presente estava na occasião da offensa.

A Cruz.—Publicou-se o n. 24 deste periodico de propaganda e doutrina espirita.

Diario de Pernambuco.—A mesma razão que nos levou a dar, no dia 25 do corrente, o numero do *Diario*, que devia ter a data de 26, milita agora para que publiquemos no dia 1º de janeiro a folha de segunda feira proxima, reservando para dar no dia 3 as noticias da Europa, de que deve ser portador o paquete *Magellan* da linha do pacifico, esperado no domingo.

Ainda uma vez contamos com a benevolencia dos nossos leitores para relevar-nos o desejo de dar descanço aos nossos empregados no dia de anno bom.

Diccionario Biographico.—O Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa, que já tem dado copia lisongeira de si na imprensa desta provincia, desde muito trabalha n'uma obra de merito e nutre o pensamento de dal-a á publicidade. E' o *Diccionario Biographico de Pernambucanos Celebres*, abrangendo os homens mais notaveis desde os tempos coloniaes, sommando o trabalho 200 biographias.

Esse curioso e interessante diccionario vai ser agora dado á estampa por fasciculos ou cadernetas de 8 paginas, apparecendo a primeira em janeiro proximo e sendo de perto seguida pelas outras até a conclusão da obra.

A impressão está sendo feita na Livraria Universal, á rua do Imperador n. 52, onde se recebem assignaturas para a obra, á razão de 100 réis cada caderneta.

Por tão diminuto preço não haverá de certo quem não queira conhecer a biographia dos homens illustres de Pernambuco, e, pelo seu conhecimento ficar com algumas noções da historia desta provincia.

Associação Commercial Beneficente.—No palacete desta associação paga se o dividendo ultimo aos consenhores do mesmo palacete, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde nos dias uteis.

Generos alimenticios.—Pelos navios *Tiber, Julieta, Claudina, Amazonas* e *Brilhante* vieram para o mercado do Recife: bacalhão, 4,311 tinas e 104 meias; bagres saccos, 20; banha, 300 barris; café, 2.705 saccos; farinha de mandioca, 7,649 saccos; genebra, 111 caixas; vinagre, 25 barris; vinho, 125 ditos; xarque, 189,300 kilogrammas.

Grande hotel do Caxangá.—Recommendamos aos frequentadores do bello arrabalde do Caxangá a leitura do annuncio, que, sob a epigraphe desta noticia, vai inserido n'outra secção deste *Diario*.

A Lanterna de Diogenes.—Publicou-se o n. 2, anno IV, deste periodico, que professa idéas republicanas.

Fiscalisação de Santo Antonio.—Dizem-nos n'um bilhete postal: que, no largo e na rua da Cadeia Nova, existem monturos putridos que infeccionam o ar; que taes monturos já tem proporções assustadoras; e que n'elle são lançados frequentemente pelos moradores das vizinhanças materias organicas e até fetos extrahidos de porcas que matam ellas para vender á população!

Chamamos para isso a attenção do Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio, cujo dever é verificar a procedencia do allegado e obrar como lhe ordenam as posturas da Edilidade.

Leilões.—Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Alfandega, trapiche Conceição, de livros, brochuras e diversos generos.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Barão do Triumpho n. 11, de uma taverna ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 77, da taverna ahi sita.

Missas funebres.—Serão celebradas:

—*Hoje*: ás 7 e 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de Alvaro Pereira de Sá; ás 7 horas na capella do Hospital Portuguez, por alma de Antonio Tavares da Rosa; das 7 ás 8 horas, na matriz de Afogados, por alma de Maria Emilia Pinto Silveira.

—*Amanhã*: ás 8 horas do dia, na matriz do Corpo Santo, por alma de Antonio Raymundo dos Anjos Moreira; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de Venancia Maria do Rego Netto; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Antonio José da Cruz; ás 7 horas, na igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio, por alma de Francelino Theodoro dos Prazeres.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Glenfyne	de New-York	hoje
Penedo	da Bahia	a 31
Douro	do sul	a 31
Magellan	da Europa	a 1 de janeiro
Author	da Europa	a 3
Pernambuco	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 7
Tancarville	da Europa	a 10
Elbe	da Europa	a 10
Bahia	do norte	a 13
Neva	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Tagus	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 112.ª, á beneficio do Instituto dos Meninos Cegos e Surdos-Mudos, será extrahida sabbado, 31 do corrente.

Loteria da provincia.—Sexta-feira, 30 do corrente, se extrahirá a loteria 186.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do beneficio da igreja matriz da cidade da Victoria, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros.—Entrado do Rio de Janeiro na barca portugueza *Claudina*:

Antonio Gomes de Mello.

—Entrados de Santos na barca ingleza *Norham*:

J. Haw, E. M. Evans.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 28 do corrente:

Entraram 8, tiveram alta 10, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 509 enfermos.

Existem 505, sendo: nacionaes: soldados 8, do sexo masculino 236, do sexo feminino 165; estrangeiros 80, estrangeiras 10; escravos 4, escravas 2.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 29 do corrente, para esse estabelecimento 26 1/2 bois, pesando 3.379 kilos, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de Carnes Verdes	10	1.206
Arminio Pessôa	1	149
Bellarmino Alves Arouxa	3	404
Antonio Albuquerque	1	127
Theodomiro	1	130
José Correia	1	137
Silvino	2	249
Sydronio	3	282
Arrobada á:		
Felippe	1/2	97
João Vigario	1/2	74
João Marques	1	127
Camillo	1	92
França	1/4	62
Fonseca	1/2	64
Alpiniano	1	125
Damião	1/2	54

Foram vendidos á preço de 800, 720, 640 600 rs. o kilogrammo.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 28 do corrente:

Existiam presos 451, entraram 59, sahiram 16, existem 494; a saber: nacionaes 454, mulheres 13, estrangeiros 19, escravos 8.—Total 494.

Arraçoados 420, sendo:—Bons 392, doentes 28.

—Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Gomes de Vasconcellos.

Pedro Augusto Saltão.

Tiveram alta:

Jacintho Jorge de Medeiros.

João Evangelista dos Santos.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 28 de dezembro:

Maria Thereza de Souza, parda, Rio Grande do Norte, 25 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Marcelino Antonio Pinheiro, pardo, Ceará, 35 annos, solteiro, Boa Vista, Hospital Militar; bronchite chronica.

João Chrysostomo da Silva, pardo, Ceará, 38 annos, solteiro, Boa Vista, Hospital Militar; tuberculos pulmonares.

Virginia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Sebastiana Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João, pardo, Pernambuco, 4 mezes, S. José; eclampsia.

Laura, branca, Pernambuco, 7 annos, Boa Vista; lesão dupla.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Dr. Democrito (1)

Lendo raras vezes os artigos de polemica e discussão firmados pelo Sr. Dr. Democrito, ter-me-hia passado desapercebido um trecho do que sahio publicado no *Diario de Pernambuco* de hoje, e que a mim se refere, si a advertencia de um amigo não me chamasse para elle a attenção.

E' concebido nestes termos o trecho a que alludo e que se refere ao meu nome citado no periodo anterior:

«A eleição desse Senhor, tendo causado na côrte triste impressão, pelo conceito menos elevado que alli elle deixou, provocou pasmo e desagradabilissima sorpresa, quando se soube que foi a vossa *combinação* que o salvou.»

Deixo de parte a confissão de que a minha eleição houvesse causado na côrte impressão, ainda que triste, quando o correspondente d'alli para o *Tempo* disse em uma de suas cartas, que passou desapercebido esse facto, porque *já era previsto*.

Não ventilarei tão pouco, si foi a *combinação* a que se refere o Sr. Dr. Democrito, que me salvou, quando antes da eleição os seus co-religionarios apregoavam a maioria numerica de que dispunham ou suppunham dispor, e davam-me por derrotado, admittida mesmo a hypothese de unificar-se o partido liberal; e depois, chefes e sub-chefes, confundidos e attonitos, attribuiram a sua desastrada derrota á perfidia dos *infames*, dos quaes consta que ha uma lista na redacção do *Tempo*.

Tudo isto ficará para quando S. S. se propuzer a continuar a tarefa encetada de *fazer a luz* sobre a eleição do 2.º districto que ainda hoje traz desmantellados muitos cerebros.

O meu fim hoje é outro.

E' levantar a injuriosa insinuação que atirou ao meu caracter o Sr. Dr. Democrito, e provocal-o, como cavalheiro que se deve presar de ser, a que venha dizer *qual o conceito menos elevado* que deixei na côrte a ponto de fazer alli *triste impressão* a noticia da minha eleição.

Fujo muito de polemicas pessoaes porque dellas só resultam espectaculos repugnantes, scenas indecentes; não posso, porém, tornar-me indifferente á aggressão injuriosa que se acha contida nas phrazes empregadas pelo Sr. Dr. Democrito, e contra as quaes manda a minha dignidade que protesto.

Ao conceito que de mim possa formar o Sr. Dr. Democrito, anteponho o facto de haver eu sahido triumphante de uma luta em que os amigos de S. S., (e quem sabe si S. S. tambem?) manejaram contra mim a diffamação, a injuria, a calumnia, a intriga, emfim todos os meios reprovados a que se soccorrem os procuradores de causas perdidas.

Ao conceito que de mim possa fazer o Sr. Dr. Democrito, a esse juizo apaixonado, direi mesmo rancoroso, anteponho o conceito sereno e insuspeito de um eleitorado composto de homens de bem illustrados, independentes,—conceito no seu todo, no seu conjuncto, muitissimo superior ao criterio do illustre redactor do *Tempo* em ferias.

Desde que, porém, S. S. entendeu-se de modo a fazer um ataque ao meu caracter, tenho o direito de provocal-o a explicações, que espero sejam plenas, sem reticencias nem insinuações, porque não ha de S. S. usar de armas só proprias dos covardes.

Aguardo, portanto, o Sr. Dr. Democrito, e sem deter-me em outras considerações, deixarei, apenas, bem firmada, bem saliente a circumstancia de que a aggressão partio de S. S., sem que a isso désse eu motivo, porque nada tenho de commum com as polemicas que S. S. sustenta na imprensa.

Recife, 28 de dezembro de 1881.

José Marianno.

(1) O presente artigo está em nosso poder desde hontem (28) ás 7 horas, que por vir a esta hora deixou de ser publicado.

Os RR.

A escrivaninha do Sr. Dr. José Marianno

O *Jornal do Recife*, de hoje, noticiando a offerta de uma escrivaninha e uma penna de ouro ao Dr. José Marianno, pelos empregados da Camara Municipal, disse que o acto se passou em presença de—*todos os senhores camaristas*.

E' infiel essa parte da noticia, pois *eu não assisti á pobre adulação*.

Quando compareci no paço municipal, á hora da sessão convocada para o dia indicado, já os offertantes tinham feito *o serviço*.

Se estivesse presente, teria me retirado.

O Dr. José Francisco de Barros Rego, com certeza tambem não assistio; e, não garanto, mas creio que o Sr. major Antunes tambem não, pois sahio commigo, depois de meiodia, da *redacção do Tempo*.

Recife, 29 de dezembro de 1881.

Dr. *Democrito Cavalcante.*

Eu e a «Parahyba» dos Srs. padre Galvão e o Dr. Manoel Carlos.

De volta de minha ultima viagem ao interior desta provincia, deram-me a lêr o immundo papeluxo que por escarneo ao bom senso e affronta aos brios desta provincia orna-se com o nome d'ella escrevendo-o em seu frontespicio, e do qual é redactor em chefe o bacharel Antonio Bernardino dos Santos, esse fructo peco da Mumbaba, á respeito de quem seu proprio progenitor exprimia-se nesta phrase eloquente e significativa:—«a Mumbaba nada produz que preste»—; e ahi deparei com a torpe e indigna verrina, com honras de editorial, em que á proposito de um telegramma do celebre juiz de direito de Pombal, bacharel Benjamim Franklin de Oliveira e Mello, transmittido por via de Mossoró, narrando incompleta e inexactamente quanto occorrera, no dia 19 do passado, n'aquella cidade perante a junta apuradora das eleições do 4º districto eleitoral desta provincia, presidida no começo de seus trabalhos pelo dito magistrado, e no fim pelo seu substituto legal, o digno e illustrado juiz municipal Dr. Pedro Velho do Rego Mello, á par do deste figura o meu obscuro nome como alvo de vis injurias, infames calumnias e malignas insinuações!!!

Mais uma vez tive de pasmar da audacia e cynismo com que os bandidos e lazeros moraes affrontam os homens de bem, que evitam ao longe, o seu encontro e contacto, para não se contaminarem na podridão que exhalam suas asquerosas pustulas, inficionando o ar com suas deleterias emanações!!!

Semelhantes á serpente que, vendo escapar-lhe a preza que não foi attingida pelos seus botes, se estorce em furia e desespero, e succumbe de raiva, acabando por trincar as prezas em seu proprio corpo ou nos seres inanimados que ficam ao alcance de seus golpes, já que outros entes não podem attingir, os autores da obra da violencia, da fraude, da mais requintada perversidade e iniquidade, da mais impudente corrupção, e do mais degradante aviltamento da dignidade politica, impotentes, diante da energia e civismo da junta apuradora e seu digno presidente interino, para coroarem do almejado resultado seus planos indecorosos, atiraram-se com a mesma furia e desespero contra aquelles que lhes pareceu servissem de obstaculo para isso!!!

Felizmente as injurias, calumnias e indignas allusões do articulista da *Parahyba* partem de muito baixo para me poderem attingir, e ao honrado Dr. Pedro Velho.

Ao autor do artigo não descerei, pois a responder!

A sua vida, desde que deu os primeiros passos na sociedade, é uma serie ininterrompida de torpezas e miserias!

Não é, tão pouco, meu fito, vindo, como venho, á imprensa, analisar a «desmedida e triste coragem dos que concorreram nesta provincia com o maior desplante para o desvirtuamento da lei de 9 de janeiro em sua primeira execução» ou apontar as cabeças criminosas, para as quaes o articulista talhou com mão de mestre essa e outras carapuças; porque os factos que o attestam estão no dominio do publico, e este cheio da mais justa indignação, está apontando aquellas sobre que estas devem ser collocadas, para que, marcadas com esse ferrete ignominioso, recebam, ao menos, o merecido stygma da publica reprovação, já que, certos de sua impunidade, descançam tranquillos á sombra dos louros que julgam ter colhido na memoravel batalha que se ferio a 31 de outubro, uma vez que, calejadas pela constante pratica de actos indecorosos e indignos e suas consciencias de precitos não experimentam mais o aguilhão do remorso diante da longa serie de actos ignominiosos e gravemente attentatorios da lei e da moralidade publica, com que apparelharam as armas que impunham nessa batalha!

Não posso, porém, deixar de tomar em consideração alguns topicos do alludido artigo, que se referem individualmente á minha pessoa para mostrar, não ao articulista, a quem já declarei não descerei á responder, mas aquelles em nome e por conta de quem escreveu,—os Srs. padre Galvão e Dr. Manoel Carlos—«quaes são aquelles cujos nomes celebres já figuram nas paginas negras da historia desta infeliz provincia, que elles tem procurado reduzir á um burgo podre e miseravel; aquelles que são capazes de vender-se para satisfazer sua insaciavel sêde de ouro, ainda que seja arrastando em sua queda funccionarios publicos, que matam assim moralmente; e o seriam mesmo de matar a um magistrado, como os cangaceiros, que são hoje o braço direito do juiz de direito de Pombal, mataram, como o proclama a voz publica, ao infeliz juiz de direito do Piancó, Dr. Vicente Ribeiro de Oliveira.»

Sim, Sr. padre Galvão!

Capaz de vender-se, para satisfazer sua insaciavel sêde de ouro é aquelle que, obtendo da commissão de soccorros uma ordem para receber quantia avultada em generos para distribuir com famintos que dizia ter em seu engenho, a rebateu na praça, como é publico e notorio nesta cidade, recebendo por conta dinheiro e fazendas, setins, sedas, popelines, capotes etc., para seu uso particular.

Capaz de se vender, ainda, Sr. padre Galvão, é aquelle que, sob pretexto de sustentar a retirantes famintos que dizia ter em seu engenho, fazia seguir para este, d'esta cidade, á horas tardias da noite, carros carregados de charque, farinha, feijão, arroz, milho etc., em tanta quantidade que quando voltou a estação invernosa foi preciso lançar d'esses generos ao rio, por se acharem corrompidos.

Capaz de se vender é aquelle que, sentado provisoriamente na cadeira presidencial, metteu as mãos prodigas nos cofres publicos e os esgotou, esbanjando loucamente em despezas desnecessarias, gratificando a seus apaniguados por imaginarios serviços prestados na distribuição de soccorros e com exclusão de quem os tinha prestado reaes e comprando meia duzia de palmeiras por quantia relativamente avultada, etc., como tudo deve constar dos documentos que á respeito teve em seu poder e passou ao honrado actual ministro da fazenda, o seu digno antecessor, conselheiro [illegible] Celso.

Capaz de vender-se, Sr. padre [illegible], é aquelle que já uma vez se vendeu a um presidente adverso, trahindo seus correligionarios e o chefe liberal de saudosa memoria, commendador Felizardo Toscano Brito e acabou de vender-se aos seus naturaes adversarios para detratarem seus correligionarios.

Agora, é com S. S., Sr. Dr. Manoel [illegible].

Capaz de vender-se é aquelle que, recebendo de um pobre portuguez quantia avultada para applicação certa e determinada, a sonegou depois, ficando-se com ella, como é publico e notorio em Mamanguape.

Capaz de vender-se, Sr. Dr. Manoel Carlos, é aquelle que, sendo medico e administrador de uma colonia de retirantes famintos e não satisfeito com a pingue gratificação de [illegible] de réis mensalmente, mandava para sua casa para seu uso particular e de sua familia, farinha, arroz, feijão, carne, café, manteiga e outros generos, como é publico e notorio nesta capital.

Capaz de vender se, Sr. Dr. Manoel Carlos, é aquelle que, mandando abater bois para distribuir com os famintos da alludida colonia, em vez de fazel-o, mandava os quartos d'elles para sua casa, ao passo que aquelles infelizes expiravam de fome e miseria como ainda é publico e notorio n'esta cidade.

Capaz de vender se, Sr. Dr. Manoel Carlos, é aquelle que tem mendigado favores do Dr. Souza Carvalho, até por intermedio de pessoa que lhe é intimamente ligada e de cartas cuja existencia pódem attestar, de vista os Srs. conselheiro Diogo Velho e Dr. Anisio da Cunha, seus novos alliados politicos, agora o manda insultar pelos seus mastins em seu immundo pasquim.

Estes sim, Srs. padre Galvão e Manoel Carlos é que serão capazes de se vender; porque o seu Deus é o seu interesse pessoal, á que exclusivamente attendem em todos os passos de sua vida: não eu, que, mercê de Deus, não tenho facto algum em minha vida publica ou particular, que me faça corar; e, aproveitando o ensejo, os provoco á uma discussão franca e leal n'esse terreno, para que os que, fóra da provincia, nos não conhecem fiquem sabendo qual de nós tem nome celebre que ja figura nas paginas negras da historia d'esta provincia, ou é capaz de se vender para cumprir ou deixar de cumprir o seu dever». Então terei ensejo favoravel de desenvolver convenientemente as theses que ahi ficam esboçadas.

Redize sit nefaz

Francisco de Paula e Silva Primo.

Alfandega

I

Antes da analyse da actual administração interina d'alfandega como promettemos, seja-nos licito fazer publico, que adiante do inspector interino designado pelo official do gabinete do ministro da fazenda, recebeu um empregado desta Alfandega—genio atrabiliario e que a traz sempre em agitação e rebeldia, sempre campando com as suas arguciais, não sabemos porque milagre,—uma carta de personagem da côrte, influencia do Thesouro, que dizia desse Sr. C. Orlandini cousas taes de fazer horror, e concluia por expol-o ao escarneo publico, dizendo que a nomeação proveio de recompensa, por suas *amabilidades moraes*; esta carta foi mostrada pelo Sr. Constantino Guimarães, garda-mór, a diversas pessoas desta cidade, que darão testemunho, se a isso forem obrigadas, e corre, que o Sr. guarda-mór dizia então, alto e bom som que iria pedir uma licença para não servir com um... um chefe em taes condições; mas o procedimento foi outro, e o achando age tado á sua indole, é hoje um dos typos que mais o venera e serve de capacho.

Empossado o Sr. Orlandini no fatal dia 14 de janeiro do corrente anno, principiou a dar demonstração efficaz de quão acertado era o juizo externado na tal carta; presumido e sem criterio parecia que tomava conta de uma penitenciaria, grosseiro sem disfarce, esse 2º escripturario inepto deixou logo ver quão desastrada foi sua designação para dirigir uma repartição da magnitude da Alfandega de Pernambuco.

Recommendado como se fosse um estudante de preparatorios, procurou dar conta de si, querendo a todo transe celebrisar-se; transtornando todo serviço interno e externo, sem utilidade publica, começou a vomitar estupidas portarias; porém antes de fazer d'ellas autopsia, convém dizer que foi tal o descalabro, que uma bem aparada penna verberou no *Diario de Pernambuco* os desembidos de tal criançola, o qual atordoado empenhou-se para côrte, para que amigos de quem dirigia tão habil penna, suspendessem a cruzada, e se mandou dizer que deixasse o moço inspector interino, *pobre diabo que pouco se demoraria por aqui*, e esse empenho teve força para fazer calar um dos athletas dos brios da provincia, aguardando se talvez para melhor occasião; e seu silencio hoje de certo não pode deixar de ser a contemplação de suas verdades articuladas então.

A primeira portaria foi que os empregados não podiam *fumar* dentro e *fóra da Alfandega* (que disparate)!!!

Outra,—que os empregados ao retirarem se de suas mesas deixassem escripto para onde se dirigiam, *ainda que fosse para suas necessidades naturaes*, pois não fez excepção!!!

Outra, que só haveria uma porta (a principal) de entrada e sahida do pessoal, porta que desde que ha Alfandega era de conferencia de sahida para a arcada e feita propositalmente para utilidade do commercio, e para onde as mercadorias permaneciam resguardadas das intemperies, (sol e chuva), e ficou dest'arte inutilisada, e o commercio que tudo tolera, não fez a menor observação. Hoje vê se que quando chove fica paralisado o expediente de sahida, o que não se dava então com a serventia tradiccional da porta principal.

Ordenou ao porteiro que lhe communicasse *em segredo* (!) a sahida dos empregados em horas de expediente, quando ha empregados de serviço externo. Que talento!!!... que tino administrativo!!! que moralidade!!!...

Vamos ás obras.

Em virtude de que autorisação, e por conta de que credito tem sido feitas as obras da Alfandega? Houve orçamento previo? Quem contratou com melhores vantagens para a fazenda as taes obras? No caso negativo, por quem são feitas? Foi ouvido algum engenheiro?

O inspector da Alfandega pode autorisar obras, a não serem pequenos reparos e concertos nas pontes e armazens de que trata o § 28 do art. 105 do regulamento de 2 de agosto de 1876?

No caso negativo, como o actual inspector *interino* tem revolvido todo o edificio, abrindo portas, fechando portas, mudando trilhos, removendo as secções do pavimento superior para o interior com pessimas accommodações, e fazendo para si throno, e um *camarim* de apurado gosto e luxo, para seu recreio e penteado, e onde se vê uma rica *toillete* com brilhantina e philocome, e todo estrado guarnecido com alcatifa de alto preço! capacho de lã de carneiro! e a Thesouraria poderá approvar taes compras? qual a verba do orçamento para esse fim distribuida? aguardemos este ajuste de contas, pois o capricho femenil não zombará do decoro publico, e economia dos dinheiros do estado, ainda que a immoral protecção faça calar a fiscalisação das autoridades superiores da Thesouraria.

Causa pasmo o movimento de obras que tem havido na Alfandega, nestes ultimos tempos. A Capatazia aproveitando o furor...... obreiro do moço inexperiente, conseguio fazer do que era apenas um modesto gabinete do capataz para seu expediente, um templo propriamente maçonico com toda decoração, que lhe é inherente, tendo povoado as salas de uma a outra columna com empregados ou serventes da casa, a que chamam auxiliares do Santo Officio, tem um empregado especial, que nada mais faz que estar no portico desse templo, servindo de cobridor; e quem duvidar do que fica dito, póde com todo desembaraço, mesmo os profanos, ir ver, pois esse augusto templo é devassado pelas primorosas grades de ferro que o ladeam.

Assim, Sr. Marques, em quanto venta agua na vela; é S. S. de subida honra e considerado pelo Adonis de sua repartição, que lhe *consente* uma salêta cambronal e especial tão asseiada, que não permitte transmissão das chaves, e a ninguem é cedida.

Sr. Marques, os [illegible] un- [illegible] este [illegible] quando [illegible] corre; cuidado, cuidado [illegible] que [illegible]lisa; [illegible] que o agente é sempre quem se [illegible]; deixe o vicio se estorcer, porque a [illegible] do vicio é o proprio vicio: o Sr. ainda tem compadres figurões que não hão de abandonar, ainda quando algum cão o morda de furto, e lhe chame de velho, decrepito e mor[illegible], em despeito de alguma negaça que lhe [illegible], não se illuda, a mocidade passa, e vem a velhice muitas vezes sujeita a um cão rafeiro.

Em que ficou o contrabando encontrado pela policia na casa de H. Lundgren [illegible]? Que providencias tomou a inspectoria [illegible] em relação a guarda-mór, sob cuja fiscalisação estendem os contrabandos vindos do mar? O Sr. guarda-mór não [illegible] decrepito; será [illegible], por culpa d'elle.

E' certo que ha mais de quatro annos é designado sempre o mesmo official de descarga Mira, para as descargas dos vapores francezes? e recebe 40$000 de gorgêta para cada descarga?

Póde o inspector da Alfandega revogar artigos do regulamento? E se não póde o que faz o actual inspector nos despachos livres de que trata o art. 628 § 4º do regulamento de 19 de setembro de 1860?

O conferente que se acha n'uma porta de sahida, póde a sua vontade fechal-a para se occupar em serviço seu particular e que lhe deixa interesse pecuniario? Deve esse conferente, que é o inspector de facto da Alfandega, sahir com o capitão de bandeira a assistirem os leilões que por ahi formigam, ficando o serviço paralisado? E' verdade que a juventude tudo supera.

Finalmente havemos de opportunamente desfiar a meada que prende um celebre desapparecimento da Alfandega de 20 barris de manteiga, cujo protogonista d'acção é um dos typos de que detalhadamente teremos de nos occupar, apezar de sua *reconhecida intelligencia e perspicacia* como á martello se disse em uma servil informação, como se para contar 20 barris n'uma porta seja preciso intelligencia e perspicacia. A seu tempo.

Por o stygma da consciencia indignada sobre a iniquidade triumphante, não é faltar o respeito a ninguem; é render preito á verdade e a justiça.

Basta por hoje.

Brutus.

Os principios se oppõem

O redactor anonymo da *columna* desviou se da senda do jornalista calmo e criterioso, para trilhar a sinuosa vereda do trefego folicular, em detrimento da causa a cujo serviço se acha.

Desprezando o sabio axioma do *res, non verba*, formulou uma singular apotheose á escola liberal, desarregando rudes golpes na escola conservadora, sem attender que contra factos não ha eloquencia que sirva, e que estes fallam em prol do victorioso partido conservador.

Não provou (apezar de seus laboriosos esforços) porque os principios desta elevada escola oppõem se ao progresso, ao movimento ascencional do paiz, e limitou-se apenas a fazer jorrar de sua inesgotavel fonte a satyra mordaz. E ao mesmo tempo affirmou não fazer propaganda diffamatoria contra os adversarios. Quanto tartufismo!

Pois póde-se negar, em boa fé, que o partido conservador rege-se por principios deduzidos de alta razão politica?

Não compõe elle o equilibrio necessario entre a iniciativa individual e do poder social, sem o que cessaria de existir a ordem no seio da nação?

Concluir, porém, d'ahi que a escola conservadora não é susceptivel de progresso, e que é um anachronismo no jogo da moderna politica—é puro sophisma, senão vã declamação; é arvorar a maledicencia em arma de guerra; é querer illudir os incautos.

Se a escola liberal confia tudo do desenvolvimento proprio do cidadão, a escola conservadora o colloca sob a direcção do poder publico, o qual, á luz da razão, não quer senão o bem ser social, que se traduz no progresso, nesse progresso de que tanto nos distancia a *columna*, convertendo-o em patrimonio exclusivo do seu inglorio partido.

Conservar, já o disse o immortal Visconde do Rio Branco, não quer dizer ser estacionario nem retrogrado, mas significa conservar a ordem, o que é util, etc.

E quaes são os estellionatos praticados pelo partido conservador? Não o disse o articulista, nem o poderia fazer com vantagem, não obstante tanto *aplomb*.

O facto de ter tido o partido liberal a iniciativa em algumas reformas conservadoras, quando muito prova insinceridade ou desidia da parte de vossos correligionarios, Sr. articulista; mas não constitúe estellionato, porque desde que as idéas entram no dominio do publico, e por este são reclamadas, não são monopolio de parcialidade alguma. O partido que as não põe em pratica é que trahe os seus deveres, e incorre na publica animadversão. Nestas condições não ha antinomia entre o partido conservador e o progresso, entre o principio autoritario e o da liberdade.

Agora, se passamos á conducta de ambos os partidos—ahi estão os factos com sua logica ferrea, esmagadora, para calar a artificiosa linguagem da *columna*.

Ao partido conservador deve o paiz os beneficios da ordem moral e material de que goza, o estado prospero e adiantado, que o colloca sobranceiro no mappa das nações; o partido liberal, porém, em quatro annos ha trabalhado para arruinal-o, opprimindo-o e defraudando-o.

D'ahi esse clamor geral, incessante, traduzido afinal no solemne pronunciamento das urnas contra essa politica bastarda, tão desconceituada por causa do seu esteril e falso zelo.

Acha a *columna* impossivel que o partido conservador seja chamado ao poder (é o seu duende), por existir, diz ella, maioria liberal na camara. Em primeiro lugar é mister não antecipar juizo a respeito. E' bem provavel que a maioria não seja liberal, se a verificação de poderes não fôr uma burla, uma nova edição do antigo systema, e mais ainda, se, como é de esperar da coherencia de cada um, os dissidentes se mantiverem no seu papel de opposicionistas. Em segundo lugar, quando isto não se dê, tornando se a maioria facciosa e desenvolvendo guerra systematica á politica nova, recorre se ao poder moderador, que necessariamente deve dissolver a camara, fazendo novo appello á nação, que proferirá a ultima palavra sobre o conflicto.

D'esse meio constitucional, aliás obvio tem se lançado mão em todos os tempos, e foi empregado em 1878 pela politica liberal, tendo os conservadores a maioria de seu lado.

Cremos haver pulverisado as inexactas asserções, paradoxos e injustas accusações da *columna* contra o benemerito partido conservador, cujo explendor, nem todas as tintas dos Tacitos modernos, quer d'aqui, quer dos remotos sertões do Ceará, terão o poder de obumbrar.

—

Desprezamos completamente as jogralidades com que o articulista quiz occultar sua escassez de argumentos, e o desapontamento do seu insuccesso.

Se quizessemos retaliar, diriamos que o anonymo scriptor desasadamente metteu se a escrever suas paulinas contra a politica conservadora, compromettendo a sua causa com desagrado até de seus proprios amigos.

E accrescentariamos afinal que os ares do sertão da Imperatriz nunca curaram *a ignorancia das boas praticas*.

Mas tal não diremos. Somos os primeiros a respeitar os altos meritos do illustre articulista, que apenas foi infeliz, por ter abraçado uma causa má.

Aristarco Cavalcante.

Ao illustrado e independente eleitorado do 2º districto

Aguardava que me fosse expedido o diploma de representante desta provincia, ao qual me deu direito a votação que obtive na eleição de 7 do corrente mez, para tributar ao illustrado e independente eleitorado do 2º districto, publico e solemne testemunho do meu reconhecimento pela immensa prova de confiança com que se dignou distinguir-me.

De posse do diploma que me confere a honra de representar a minha nobre provincia no parlamento, venho hoje desempenhar-me desse grato dever, confessando que me acho constituido em grande, em immensa divida para com todos aquelles que com o seu voto ou com o seu prestigio e concurso valioso contribuiram para o resultado de minha eleição.

Diz-me a consciencia que só poderei começar a resgatar essa divida, immensa como o meu reconhecimento, se incessantemente trabalhar pelo engrandecimento e prosperidade de nossa cara patria, consagrando me muito especialmente a tudo quanto possa interessar a esta provincia da qual me orgulho de ser filho.

Anima me a certeza de que, á falta de illustração e longa experiencia, sobram-me bastante força de vontade e decisão de animo para não esmorecer diante de quaesquer difficuldades que possam se antepor á realisação dos solemnes compromissos a que me acho ligado.

Emquanto não posso, com factos, dar a prova real da sinceridade dos esforços que hei de empregar, sirva isto de garantia ao eleitorado que elevou-me com seus suffragios, e de cuja confiança procurarei sempre mostrar-me digno.

Cumprindo o meu dever e desempenhando-me dos compromissos em nome dos quaes levantei a minha candidatura perante o illustrado e independente eleitorado do 2º districto, se nada conseguir, terei ao menos provado que sei dar valor ao honroso mandato de que fui investido.

Por isso ufano-me que não desconheço as difficuldades sem numero, de encontro as quaes se debateu a minha candidatura, e a desigualdade da luta em que me vi empenhado ante de um competidor forte e poderoso por todos os titulos, sóbe de ponto o meu reconhecimento e quasi se me torna impossivel encontrar expressões para bem traduzil-o.

Aceitem, portanto, as seguranças e protestos de meu profundissimo reconhecimento todos aquelles amigos e estranhos, que se interessaram em favor de minha candidatura, e os illustres Srs. eleitores que se dignaram honrar-me com os seus votos; emquanto que, no desempenho do meu mandato, tudo envidarei para poder merecer a confiança e apoio daquelles que desta vez não me julgaram dignos de seus suffragios.

Recife, 24 de dezembro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha.

Ao digno corpo eleitoral do 2º districto

Reputando liquida a minha eleição de deputado á Assembléa Legislativa desta provincia e portanto seguro do aproveitamento dos honrosos suffragios dos dignos Srs. eleitores do 2º districto, que me distinguiram com a sua benevolencia no ultimo pleito eleitoral, venho a todos solemnemente protestar a minha profunda e eterna gratidão, promettendo esforçar-me por me tornar digno da confiança que em mim depositaram, para o que procurarei, o quanto estiver em minhas forças, infelizmente muito escassas, cumprir os deveres do mandato de que me acho revestido, pugnando pela satisfação das variadas necessidades desta provincia e especialmente do seu 2º districto, que me fez a honra de escolher-me para um de seus immediatos representantes.

A aquelles dos Srs. eleitores, que não me poderam honrar com os seus votos por circumstancias de occasião, agradeço as manifestações de sympathia e o bom acolhimento, que bondosamente me dispensaram.

Recife, 28 de dezembro de 1881.

José Vicente Meira de Vasconcellos.

Ao publico

Havendo abatido o aterro em que estavam collocadas as linhas que conduzem agua para o Recife, arrastaram os mesmos encanamentos e os partiram, pelo que está interrompida toda communicação com os chafarizes, restando apenas agua na caixa da rua dos Pires. No intuito de restabelecer mandei tomar um trem expresso para transportar todo o material e trabalhadores, e espero que em menos de 24 horas teremos feito desapparecer essa grave occurrencia.

Recife, 29 de dezembro de 1881.

Dr. *Pitanga.*

Collegio Abilio Filial

De 9 a 15 do corrente mez, na sala da Camara Municipal, em presença de numerosos espectadores e sob a presidencia do Sr. Dr. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, juiz de direito da comarca e inspector do 19º circulo litterario, foram os alumnos do collegio Abilio Filial examinados nas materias que haviam estudado durante o anno lectivo.

Entre os assistentes contavam se os Srs. conselheiro Pedro Luiz Pereira de Souza, conselheiro monsenhor José Augusto Pereira da Silva, Drs. José Avelino Gurgel do Amaral, Philippe H. Achê, João Baptista de Castro, M. O. de Aquino e Castro, J. P. da Silva Continentino, Crispim J. Bias Fortes, padres José Joaquim Correia de Almeida e Julio Engracio da Silva.

Os examinandos exhibiram brilhantes provas de adiantamento e da excellencia do systema de ensino seguido no collegio sob a direcção do muito distincto Sr. Barão de Macahubas.

O habito de comprehender e de raciocinar, a não pequena somma de conhecimentos que meninos de 9 a 10 annos tiveram occasião de revelar, sendo interrogados sobre pontos escolhidos e indicados muitas vezes pelos assistentes, foi para todos estes aprazivel e sorprehendente espectaculo.

Ficou demonstrada, de modo palpavel e directo, a preeminencia do systema de ensino adoptado pelo Exm. Sr. Barão de Macahubas, systema que não viza exclusivamente a sobrecarregar a memoria, mas trata principalmente de roborar e dirigir a intelligencia.

Não podia ser mais lisongeira do que foi a impressão que em todos deixou a prova publica a que submetteu se o director do collegio Abilio Filial, a quem apresentamos nossas sinceras felicitações.

(Da redacção da *Gazeta de Barbacena* de 18 de dezembro).

—

Declaro ao autor do artiguito relativo á despedida de meu filho ao retirar se para o Rio de Janeiro, que dito annuncio foi por mim mandado redigir depois da sua sahida e a pedido d'elle, que aceito sem contestação os commentarios, que se queiram fazer em cousa tão commum e trivial, e ainda mesmo a censura de que não sei redigir um annuncio.

Nunca hesitei em carregar com as minhas culpas.

Recife, 29 de dezembro de 1881.

J. B. G. Alcoforado.

Lagoa do Carro

Faltariamos a um dever sagrado, se não trouxessemos ao conhecimento do publico o modo honroso, o comportamento illibado do benemerito Sr. major Guilhermino Paes Barreto.

Aqui chegou o Sr. major, no dia 18 de junho de 1881, na qualidade de caixa e pagador da empresa da estrada de ferro

MUTILADO

ILEGÍVEL

do Limoeiro, e tem-se tornado para com este povo como um verdadeiro bemfeitor.

Medicando homeopaticamente e sempre com dedicação e philantropia, tem obtido excellentes resultados, nada levando pelos seus serviços, que sabe prestar com lhaneza e boa vontade.

No exercicio do cargo de subdelegado desta localidade, tem o Sr. major se mantido n'altura de uma auteridade honesta, activissima, e não olhando a côr politica.

Devido á sua vigilancia cessaram os furtos de cavallos, as desordens, o uso de armas prohibidas, jogos escandalosos; de maneira que o distincto major tem gozado de uma doce paz.

Todos os habitantes congratulam-se por este estado prospero do lugar, o que se deve ao distincto Sr. major Guilhermino Paes Barreto, a quem supplicamos aceite esta nossa singela manifestação de apreço que, sabemos, vai ferir sua reconhecida modestia. Mas não podemos calar o sentimento de gratidão.

Alagoa do Carro, 23 de dezembro de 1881.

Muitos cidadãos

Attenção

Pede-se a Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano que lance as suas benignas vistas para a igreja do Pilar, mandando examinar o estado de ruina em que se acha aquelle templo, tanto mais quanto está prestes a festa que alli se celebra da Senhora dos Navegantes.

O estado da igreja está bem visivel, e o facto que ha pouco se deu, por occasião de proceder-se a uma limpeza para o fim da festa é concludente: desabaram alguns caibros.

A eleição do 7º districto

Já esperava o Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves despedindo raios contra mim.

S. S. ainda não sustentou uma discussão se quer que não fosse servindo se dos improperios e das injurias.

Poderia, com repugnancia, é verdade, acompanhal-o nesse terreno, sendo facil o *escrever*, como diz S. S.; mas prefiro que S. S recolha para si todas as *glorias*, que lhe possam resultar dos seus excessos.

Quanto porém á questão de dignidade, fique sabendo que se sua proposição encerra alguma intenção maligna devolvo-lh'a intacta, e que de modo algum receio trazer minha dignidade para a imprensa.

E sem outras provocações ficarei nisto.

Recife, 29 de dezembro de 1881.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.

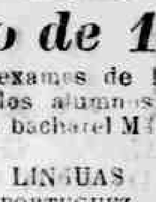
Collegio Meira

Rua Velha n. 40

Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

Collegio 7 de Setembro



Anno de 1881

Resultado dos exames de linguas e sciencias prestados pelos alumnos desse collegio, sob a direcção do bacharel Manoel Barbosa de Araujo.

LINGUAS

PORTUGUEZ

1 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, plenamente.
2 Carlos Dantas Bastos, idem.
3 José Amyntbas da Costa Barros, idem.
4 Joaquim da Silva Cabral, idem
5 Manoel Gonçalves Lima, idem.
6 José Targini Accioly, idem.
7 Honorio Gentil da Silva Fragoso, idem.
8 Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
9 Salvador R. de V. Augusto, idem.
10 Antonio Alves de Araujo, approvado.
11 Joaquim José de Moraes, idem.
12 João da Costa Ribeiro, idem.
13 José Anizio de Aguiar Campello, idem.
14 Pedro Paulo dos Santos Filho, idem.
15 Rodolpho Gomes Pedrosa, idem.
16 Manoel Carneiro Leal, idem.

FRANCEZ

17 Braz de Andrade Mello, distincção.
18 Fausto de Barros Bezerra, plenamente.
19 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, idem.
20 Viviano da Silva Caldas Filho, idem.
21 Jorge Gomes de Mattos, idem.
22 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.
23 Salvador R. de Viterbo Augusto, idem.
24 Joaquim José de Moraes, idem.
25 Rodolpho Homem de Carvalho, idem.
26 Rodolpho Gomes Pedrosa, idem.
27 Joaquim da Silva Cabral, idem.
28 João Baptista de Carvalho, idem.
29 Antonio E. da Cruz Gouveia, approvado.
30 José Anizio de Aguiar Campello, idem.
31 Manoel Bourbon de Hollanda Cavalcante, idem.
32 Marcos Gomes Pedrosa, idem.

INGLEZ

33 Braz de Andrade Mello, distincção.
34 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, plenamente.
35 Julio Denim Lobo, idem.
36 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
37 Thomaz Soriano de Souza, idem.
38 Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, approvado.
39 Camillo Lins de Moraes, idem.
40 José Cesar de Albuquerque, idem.
41 Manoel Ildefonso Rodrigues Villares, idem
42 Honorio Gentil da Silva Fragoso, idem.
43 Rutilio José de Oliveira e Silva, idem.
44 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
45 Claudio Pleburque Carneiro Leal, idem.

LATIM

46 Braz de Andrade Mello, plenamente.
47 Viviano da Silva Caldas Filho, idem.
48 Antonio José de Mello e Souza Filho, idem.
49 Eduardo Correia da Silva, idem.
50 José Gonçalves Maia, idem.
51 João Baptista de Carvalho, idem.
52 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.
53 João da Costa Ribeiro, idem.
54 Carlos Borromeu Pereira, approvado
55 Rodolpho Homem de Carvalho, idem.

SCIENCIAS

GEOGRAPHIA

56 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
57 Joaquim Velloso Freire de Mendonça idem.
58 Joaquim da Costa Ribeiro Filho, idem.
59 José Gonçalves Maia, idem.
60 Adolpho Cordeiro de Moraes Campello, idem.
61 Thomaz Soriano de Souza, idem
62 Antonio Alves Monteiro, approvado.
63 Claudino Cesar Freire, idem.

HISTORIA

64 Pedro da Cunha Pedrosa, distincção.
65 Adolpho Cordeiro de Moraes Campello, idem.
66 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente
67 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
68 Antonio F. Trigo de Loureiro, idem.
69 Thomaz Soriano de Souza, idem.
70 Manoel Joaquim de Andrade Lima, approvado.
71 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

ARITHMETICA

72 Thomaz Soriano de Souza, plenamente.
73 José Marques Acauã Ribeiro, approvado.
74 Adolpho C. de Moraes Campello, idem.

GEOMETRIA

75 Antonio F. Trigo de Loureiro, plenamente.
76 Adolpho C. de Moraes Campello, idem,
77 José Marques Acauã Ribeiro, approvado.
78 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

PHILOSOPHIA

79 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
80 Manoel Joaquim de Andrade Lima, idem.
81 Pedro da Cunha Pedrosa, idem.
82 Joaquim Vello o Freire de Mendonça, idem.
83 Thomaz Soriano de Souza, idem.
84 Antonio F. Trigo de Loureiro, approvado.
85 Sebastião do Rego Barros, idem.
86 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

RHETORICA

87 Manoel do N. Ferreira Castro, plenamente.
88 José Hugo Gonçalves, idem.
89 Adolpho C. de Moraes Campello, approvado.
90 Manoel Bastos de Oliveira, idem.

RESUMO

Approvados com distincção	4
Plenamente	52
Approvados	34
Reprovados	8
Total	98

OBSERVAÇÃO

O collegio apurou, durante o anno, 98 exames, dos quaes 75 foram feitos aqui, a saber: 22 em março e 53 em novembro e dezembro do corrente anno, e 15 na provincia do Rio Grande do Norte.

Neste numero não se comprehendem os alumnos de primeiras lettras, que fizeram exame no collegio, e foram approvados, a saber: 1 com distincção e 9 plenamente.

Recife, 26 de dezembro de 1881.

O director,
Manoel Barbosa de Araujo.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Estabelecido sob a direcção do abaixo assignado desde março de 1868, o cumprimento das condicções prescriptas pela lei organica d'este instituto tem-lhe permettido esta duração. Continuará a evidar todos os esforços em prol do ensino á seu cargo, tendo o seguinte programma d'estudos:

Instrucção primaria, comprehendendo leitura, calligraphia, noções geraes de grammatica nacional cathecismo e principios elementares de arithemetica até o desenvolvimento das operações da mesma sciencia, syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes.

Instrucção secundaria, comprehendendo as linguas portugueza, franceza, ingleza, italiana e latina, arithmetica até equações do 2.º gráo, geometria, geographia, philosophia e rhetorica Comprehenderá tambem sciencias naturaes se houver numero sufficiente de alumnos. Tem professores habilitados para todas as aulas.

Preço da pensão

Alumnos externos.

Joia de entrada por uma só vez, 60$000.

Pensão trimensal, 150$000, abatimento de 10 % sendo 2 ou mais alumnos irmãos.

Roupa lavada 20$000 trimensaes.

Alumnos meio-pensionistas, joia 25$000.

Pensão trimensal 75$000.

Alumnos externos:

Pagamento por aulas.

Alumnos d'este collegio que fizeram exame de linguas na Faculdade de Direito desta cidade em novembro passado.

Portuguez

Arminda Nunes de Campos, plenamente.
José Fernandes de Barros Lima, idem
João Maria Carneiro de Lyra, approvado.
Julio Antonio de Avellar Chaves, idem.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.

Francez

Eduardo Eugeniano Dantas Barroca, plenamente.
José Fernandes de Barros Lima, idem.
Armindo Nunes de Campos, idem.
Francisco José da Costa Ferreira, approvado.
Julio Antonio de Avellar Chaves, idem.
Lafayette da Silva Maia, idem.

Inglez

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, plenamente.
José Ramos de Oliveira Costa, approvado.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.

Em portuguez 2 reprovados em latim 2.

Exames feitos nas provincias.

Latim

Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.

Rhetorica

Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

Arithmetica

Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

As aulas em 1882 principiarão a 16 de janeiro.

O director,
A. M. de Amorim.

Festa de Nossa Senhora do Monte

A commissão abaixo assignada, autorisada, pelo Exm. Sr. D. Abbade Frei José de Santa Julia Botelho, afim de fazer a festa desta excelsa Senhora e protectora da mesma commissão; previne que a referida festa terá lugar no dia 29 de janeiro proximo vindouro impreterivelmente.

Portanto a commissão declara ao respeitavel publico, especialmente aos devotos dessa boa mai, que, coadjuvem com suas esmolas, para que a festa possa ser feita com todo o explendor.

O programma será publicado.

Olinda, 21 de dezembro de 1881.

O THESOUREIRO,
Luiz Pereira de Farias.

PROCURADORES,
Apolinario Luiz de Carvalho.
Fortunato José de Sampaio.
Francisco de Figueirôa Faria.

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5 á rua do Hospicio do bairro da Boa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, torna-se ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director

Recife, 21 de dezembro de 1881.

COLLEGIO

Dous de Dezembro

Abaixo publicamos a lista dos alumnos no nosso collegio, que fizeram exame em novembro passado, quer na Faculdade de Direito d'esta cidade quer em outras provincias; por esta lista e pelo resultado dos referidos exames verá o publico o gráo de aproveitamento dos nossos alumnos, e pode á formar um juizo seguro sobre o merecimento do nosso estabelecimento.

De junho d'este anno apenas para cá acha-se o collegio *Dous de Dezembro* sob a nossa immediata e exclusiva direcção, e temos consciencia de que nenhum dos nossos collegas de profissão empregou mais esforços do que nós para que os alumnos aproveitassem o seu tempo: basta dizer que tivemos no nosso collegio sempre duas e até tres aulas da mesma materia afim de que não deixassem os alumnos de aprender por falta de explicações e exercicios.

Eis a lista:

PORTUGUEZ

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, distincção.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, plenamente.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
José da Costa Ribeiro, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, idem.
D. Maria Bentzen, idem.
José Joaquim Jorge, approvado.
Francisco Apollonio Jorge, idem
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem.
Sinfronio Olympio Cavalcante Lins, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Antonio de Souza Beiriz, idem.
José Nogueira de Souza, idem.
Alfredo Paiva Martins, idem.
Reprovados 5.

FRANCEZ

Cicero Martins Pessoa, distincção.
Anastacio de Paula Cavalcante, plenamente.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
José Joaquim Jorge, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
Francisco Apollonio Jorge, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.

INGLEZ

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
D. Maria Amelia Cavalcante Lins, idem.
Sabino Olegario de Paula Baptista, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
José da Costa Ribeiro, idem
João Ribeiro de Brito, idem.
Reprovado 1.

LATIM

José Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
João Carlos de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Reprovado 1.

Foram approvados nas provincias:

PORTUGUEZ

Alfredo Moraes Coutinho, plenamente.

FRANCEZ

Joaquim André Bentzen, approvado.

INGLEZ

Joaquim André Bentzen, approvado.

GEOGRAPHIA

Marcionillo de Barros Lins, approvado.
José Eugenio Moreira Alves, idem.
Manoel Hwghes, idem.

HISTORIA

Alfredo Moraes Coutinho, plenamente.

PHILOSOPHIA

Carlos Carneiro Monteiro de Salles, approvado.
Manoel Hwghes, idem.
Pedro Bentzen, idem.

ARITHMETICA

Marcionillo de Barros Lins, approvado.

Approvados com distincção	2
« plenamente	23
Approvados	29
	54
Reprovados	7

O director,
Bacharel, *José Bandeira de Mello.*

Collegio Pernambucano

Para o sexo feminino

Sob a direcção
DE
Anna Virginia Wanderley de Albuquerque

N. 71—Rua da Palma—N. 71

No dia 15 de janeiro de 1882 abrir-se-hão as aulas deste collegio, ultimamente fundado para a educação de meninas, com um corpo docente perfeitamente habilitado e escolhido, e com o seguinte programma de ensino:

Primeiras lettras.
Grammatica e analyse.
Francez.
Arithmetica.
Noções de geometria.
Noções de geographia e astronomia.
Doutrina christã.
Historia Sagrada e do Brasil.
Musica.
Piano.
Dansa.

Diversos trabalhos de agulha, inclusive bordados á prata e á ouro.

O collegio recebe alumnas internas, meio pensionistas e externas mediante os preços rasoaveis constantes da tabella abaixo transcripta.

Além da paga propriamente exigida pela admissão das alumnas internas, deverão estas dar no acto da entrada uma joia de 40$000 para a compra dos moveis indispensaveis ao seu uso, tendo o direito de retiral-os quando sahirem do collegio.

O ensino de musica, piano e dansa é pago separadamente da mensalidade, bem como o são as despezas de medico, botica, roupa lavada e engommada.

As alumnas meio-pensionistas tem direito a jantar no collegio, podendo demorar-se até 6 horas da tarde.

As externas entrarão ás 8 1/2 horas da manhã e retirar-se-hão ás 2 horas da tarde, findos os trabalhos escolares.

Os enxovaes das alumnas internas ficam á vontade de seus pais ou tutores, devendo estes fornecer o que pela directoria fôr pedido para o serviço diario e indispensavel.

Os pagamentos serão feitos por trimestres adiantados, não tendo as alumnas direito a restituição alguma, no caso de se retirarem do collegio antes de vencido o tempo da prestação, que findará sempre no dia 15 dos mezes de abril, julho, outubro e janeiro.

As aulas funccionarão de 15 de janeiro á 15 de dezembro de cada anno, descontando se 50 % do pagamento relativo ao mez em que estiverem de ferias as alumnas, que, tendo de continuar no anno seguinte, sahirem para passal-as em suas casas.

Tabella dos preços

Internas	40$000
Meio pensionistas	20$000
Externas	5$000

A directora,
Anna Virginia Wanderley de Albuquerque

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas faladas n'este collegio.

Empreza do gaz

Os emprezarios da illuminação a gaz, avisam as pessoas que quizerem canalisar gaz para suas casas nas ruas desta cidade devem dirigir-se por escripto ao gerente abaixo assignado, e apresentarem licença da Camara Municipal, como preceitúa a lei provincial n. 1,607, art. 49 § 41.

Os concertos, que a empreza tiver de fazer nos encanamentos exteriores das casas já canalisadas com gaz, dispensam a licença acima dita.

C. A. Graven,
Gerente.

COLLEGIO AMERICANO

INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO

N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

CORPO DOCENTE

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin.
Luiza Martin.
Cora Celestia Robinson.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Prof. L. da Silva

Abaixo publicamos alguns esclarecimentos com relação ao resultado obtido por este *Collegio Americano para meninos.* Foi fundado por amigos da educação em Pernambuco e nos Estados Unidos, no mez de Janeiro de 1881 com o seguinte resultado em seu primeiro anno.

Recebido dos alumnos sómente em 11 mezes a quantia de 11:500$000.

Numero dos estudantes de inglez na cidade e no Instituto e outros externos	68
Numero dos meios-pensionistas	3
Numero dos internos	17
Total	88

Em rasão do grande numero de estudantes recebidos durante o seu primeiro anno, o collegio póde obter os melhores professores nacionaes e estrangeiros, de linguas e outros ramos de ensino, como ficou provado pelo adiantamento dos alumnos, revelado nos exames, a que ultimamente se procedeu na Faculdade de Direito, tendo obtido approvação nos differentes gráos todos aquelles que foram dados por habilitados, com excepção unicamente de um que aliás foi approvado em outra materia de que prestou exame.

O instituto tem sido provido e bancas escolares, camas elasticas, emfim de um completo sortimento da melhor mobilia. Grande quantidade de utensilios de escola, taes como cartas, mappas, lousas, globos etc., acabam de chegar de New-York. Cinco professores, tres homens e duas senhoras dos Estados Unidos ensinaram durante anno e outros chegarão logo que for necessario.

Os melhores e mais modernos methodos de ensino são empregados tanto na lingua portugueza, como na ingleza e os compendios adoptados em ambas são os melhores.

No collegio dão-se as seguintes materias: Portuguez, leitura, orthographia, grammatica —franceza, leitura, traducção, grammatica e conversação—inglez, leitura, traducção grammatica e conversação,—allemão, leitura, traducção, grammatica e conversação, latim, traducção, versão e grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica mental, e commercial, algebra escripturação mercantil, phisica, musica vocal e instrumental.

A conducta dos alumnos está constantemente sob a mais cuidadosa e estricta vigilancia pessoal dos professores.

Por ser incompativel com os habitos de estudo, com a saúde e boa moral, não, se permitte aos alumnos de menor idade sahirem do collegio frequentemente e sem serem acompanhados.

Liga-se a maxima attenção ao progresso e adiantamento dos meninos para o que são marcadas as notas das lições dadas e feitos exames mensaes e trimensaes. A educação physica constitue tambem uma especialidade. Todos os dias ha exercicios gymnasticos, sendo duas ou mais horas empregadas em exercicios ao ar livre.

A comida é abundante e da melhor qualidade.

O anno lectivo abre-se a 9 de janeiro e encerra-se a 15 de dezembro com as ferias usuaes durante o anno.

Os alumnos internos deverão trazer os seguintes objectos no acto da entrada para o collegio: 1 fato completo de panno preto, 12 camisas, 12 pares de meias, 6 calças de brim escuro, 6 palitots de dito, 1 par de botinas, 1 par de sapatão, 2 gravatas, 6 lenços, 6 toalhas para rosto, 3 lençóes, 4 fronhas, 2 cobertas e 1 cobertor, 1 travesseiro, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 pente de alisar, 1 dito fino, escovas para cabello, dentes, fato e calçado, 1 bahú destinado á conter os vestuarios, livros e objetos pertencentes ao estudo

Os preços do collegio são os seguintes:

Internos	150$000 por trimestre
«	50$000 de joia
Meio pensionistas	90$000 por trimestre
Externos	30$000 « «

por duas materias, 40$000 por tres ou mais.

Lavagem de roupa 18$000 por trimestre.

Papel, lapis, pennas, tinteiro 2$500 por trimestre.

Os pagamentos são por trimestre e adiantados, findando em março, junho, setembro e dezembro.

As pensões de mais de um alumno soffrem o desconto de dez por cento.

Convida se aos Srs. pais de familia para visitarem o collegio, onde poderão obter quaesquer outras informações.

Na rua do Imperador n. 31, 1.º andar tambem ensina-se a fallar, traduzir, ler e escrever inglez por um methodo pratico, que é o de Pestallozzi.

As aulas deste curso desde já se acham abertas a frequencia durante o dia para as classes particulares e a noite para as classes nocturnas.

Os preços são modicos.

Directores.

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.

COLLEGIO MEIRA

RUA VELHA N. 40

Do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, estará aberto este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para receber os alumnos, quer internos quer externos, quer meio-pensionistas, que o quizerem honrar com sua freguezia.

O abaixo assignado, director do collegio, offerece como garantia do bom desempenho de suas funcções uma longa pratica de mais de 12 annos, que tantos tem elle passado n'esse tão nobre, quanto espinhoso officio de educar meninos; as informações de muitos e ricos senhores de engenho, cujos filhos lhe foram confiados durante todo esse longo percurso de tempo; e finalmente o testemunho de toda a população da comarca de Barreiros, onde dirigio um pequeno collegio, cujos alumnos acabam de fazer com distincção exames preparatorios na Faculdade de Direito d'esta cidade.

O abaixo assignado conserva no seu collegio as tradicções de um dos melhores collegios que possuio esta cidade, e onde elle mesmo foi educado, a saber, o de seu sempre chorado irmão, o Dr. José Lourenço Meira, cujo nome é tão vantajosamente conhecido nos annaes da instrucção n'esta provincia.

O collegio proporciona aos seus alumnos aulas de todas as disciplinas exigidas para a matricula na Faculdade, quer de Direito, quer de Medicina.

Os preços e o regulamento são, pouco mais ou menos, os mesmos que os dos outros collegios d'esta cidade.

Os alumnos internos pagarão 600$ annuas por trimestre adiantados, os externos 20$ por trimes por um só preparatorio, e mais 10$ por cada preparatorio que accrescer. Dos meio-pensionistas haverá duas classes: uma dos que, entrados ás 7 horas da manhã e sahindo ás 8 da noite, almoçarem e jantarem no collegio, pagarão 100$ por trimestre; outra dos que, entrando ás 9 horas da manhã e sahindo ás 5 da tarde somente jantarem no collegio, pagarão 75$ por trimestre. Mediante os pagamentos mencionados os internos e os meio pensionistas de ambas classes as terão direito a todas as aulas.

No caso de o alumno não completar o trimestre, cada mez começado é considerado vencido e dá direito á cobrança de seu pagamento integral: uma vez, porém pago a trimestre, o collegio nada restituirá ainda que o alumno só o tenha frequentado um dia, salvo o caso de expulsão imposta pelo director.

Além da importancia do trimestre, cada alumno interno pagará por uma só vez e no acto da entrada 50$ de joia para ter direito ao uso de cama, banca de estudo, lavatorio e bacia que o collegio fornecerá, não podendo esses objectos ser levados pelo alumno; pagando, porém, este os estragos que causar nos moveis do collegio.

Si forem dous ou mais irmãos, o collegio fará sobre o total dos pagamentos, excepto nas joias, um abate de 10 %.

Feita esta ligeira exposição, o abaixo assignado espera que os pais de familia, tanto desta cidade e provincia como de outras provincias, o honrarão confiando lhe a educação e instrucção de seus filhos.

O abaixo assignado julga desnecessario determinar a porção de roupa, quer para si, quer para cama, que o alumno interno deve trazer; sendo porém indispensavel um fato de panno fino verde escuro, constante de jaqueta, calça, collete e bonet do mesmo panno com as iniciaes C. M. bordadas a ouro por sobre a pala.

Recife, 12 de dezembro de 1881

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregado dos trabalhos do seu escriptorio os advogados Drs Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nascimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE DEZEMBRO DE 1881.

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, do valor de 200$000 por 80$ cada uma.

Cambio sobre Londres. 60 d/v. 21 7/16 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 142 0/0 de premio, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

100 acções da companhia pernambucana.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28	1.267:229$080
Idem do dia 29	31 794$883
	1.299:023$963

Importação

Patacho inglez *Tiber*, entrado de Halifax em 28 do corrente e consignado a Brown & C., manifestou:

Bacalhau 4,211 tinas e 101/2 caixas aos consignatarios.

Barca noruegueuse *Caroline*, entrada de Montevidéo na mesma data e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farello 5000 saccos aos consignatarios.

Patacho nacional *Julieta* entrado do Rio Grande do Sul em 29 do corrente e consignado a Amorim Irmão & C., manifestou:

Bagres seccos 200.
Couros de refugo 50.
Graxa em bexigas 7,500 kilos.
Oleo de Mocotó 200 caixas.
Xarque 100,000 kilos á ordem.

Barca portugueza *Claudina* entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barris vasios 250 a Pereira Carneiro & C. Barricas 200 volumes aos mesmos, 500 a Luiz G. da Silva & Pinto, 125 a Amorim Cardoso. 120 aos consignatarios. 100 a Aniceto A. da Silva.

Café 800 saccos a Fernandes & Irmão, 300 a Luiz G. da Silva & Pinto, 141 a Joaquim T. de Carvalho & C., 100 a Souza Bastos, Amorim & C., 100 a Domingos Cruz & C, 50 a Domingos F. da Silva & C., 50 a J. G. da Costa & C., 50 a Antonio Loureiro & C., 50 a Fraga Rocha & C., 50 a Manoel Moreira & C., 50 a Bento de Freitas Guimarães & C., 50 a J. Guimarães & C., 50 a J. R. de Carvalho, 50 a Guimarães Rocha & C., 50 a Magalhães & Castro, 50 a Ferreira de Oliveira & Irmão, 30 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 30 a Soares do Amaral, Irmão & C.

Farinha de mandioca 445 saccos a José G. da Costa & C., 200 a Manoel Moreira & C. Fogões de ferro e pertenças 2 volumes á L. A Salasar de Souza. Formecida Capanema 10 caixas a Mathias Gomes Fernandes.

Genebra 61 caixas a João Victor Alves Matheus, 50 a Domingos Alves Matheus.

Pipas 30 a Pereira Carneiro & C. Phosphoros 10 caixas a Soares do Amaral, Irmãos & C.

Vinagre 25/5 a Domingos Alves Matheus, Vinho 160/5 a Baltar Irmãos & C, 25/5 a João Victor Alves Matheus.

Barca portugueza *Amazona* entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a José da Silva Loyo Filho, manifestou:

Barricas 300 volumes a Pereira Carneiro & C., 250 aos consignatarios, 150 a David Ferreira Baltar, 30 a Luiz José da Silva Guimarães. Banha 300 barris a Gomes de Mattos & Irmãos.

Café 341 saccos aos mesmos, 323 a Beltrão Junior & Resende.

Farinha de mandioca 770 saccos a Gomes de Mattos & Irmãos, 254 a Soares Peixoto & C. Ferraduras 15 barricas a Companhia Ferro-Carril.

Panno de algodão 12 fardos a Ladisláo Gomes da Rega.

Patacho allemão *Brilhante* entrado de Porto Alegre na mesma data e consignado a Maia Pacheco & C., manifestou:

Farinha de mandioca 6,000 saccos aos consignatarios.

D[illegible] DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos estrangeiros

— No lugar inglez *Velonia*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 3 550 saccos com 22 625 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Viajante 2º*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 411 couros seccos salgados com 4 [illegible] kilos; O Travassos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; B. Oliveira & C. 69 couros salgados seccos com [illegible] kilos.

Portos do interior

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram:

Para Mecahyba, Julio & Irmãos 6 saccos com 450 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *D. Francisca* carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado & C. 500 volumes com 46,132 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 37,500 ditos de dito e 240 barricas com 18,242 1/2 ditos de dito.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram

Para ó Pará, Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 34,725 kilos de assucar branco; F. Macedo 500 volumes com 31,003 ditos de dito; Baltar Irmãos & C. 200 barricas com 14 145 ditos de dito, e 10 amarrados com [illegible] de piassava; F. de Souza Belem 200 barricas com 11,275 kilos de assucar branco; [illegible] Alves & C. 15 barriquinhas com 757 ditos de dito.

Para Maranhão, P. Carneiro & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Formosa* carregou:

Para Maranhão, M. F. Marques 250 barricas com 23,275 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Gabriella* carregou:

Para Uruguayana J. M. Dias 300 barricas com 33,675 kilos de assucar branco

— No patacho hespanhol *Dous de Maio* carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filhos 400 barricas com 40,300 kilos de assucar branco.

— No patacho hollandez *Godlvus*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 400 barricas com 41,742 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Adelina*, carregaram:

Para Aracaty, J. A. G. Pires Junior 8 barricas com 1,270 kilos de assucar branco; Oliveira & C. 8 ditas com 1,270 ditos de dito.

Para Mossoró, J. A. G. Pires Junior 6 barris com 450 litros de cachaça, 4 barricas com 2,0 kilos de assucar branco e 2 ditas com 150 ditos de dito refinado; J. A. de Albuquerque 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Na barcaça *Camelia*, carregaram:

Para Mossoró, A. de Oliveira Maia 164 saccos farinha de mandioca

Para Macáo, J. V. A. Matheus & C. 150 saccos farinha de mandioca e 20 ditos com milho.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:

Para o Natal, Oliveira & C. 3 barricas com 170 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28	57:37[illegible]$794
Idem do dia 29	3:3[illegible]$846
	60:719$640

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28	314:336$299
Idem do dia 29	18:484$155
	332 8[illegible]$454

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 1 a 28	8.8[illegible]$438
Idem do dia 29	15[illegible]$477
	9.016$915

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Rio de Janeiro—12 dias, barca portugueza *Amazona*, de 392 toneladas, capitão M. J. da C. Fernandes, equipagem 12, carga varios generos; a Loyo & Filhos.

Rio de Janeiro — 9 dias barca portugueza *Claudina*, de 393 toneladas, capitão Jorge Correia, equipagem 9, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filhos.

Montevidéo—28 dias, barca americana *Saint Cloud*, de 734 toneladas, capitão Dilphen, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Santos—17 dias, brigue francez *Deux Sœurs*, de 242 toneladas, capitão Gustave Curet, equipagem 10, em lastro; a N. J. Lidstone & C.

Rio Grande do Sul—23 dias, patacho allemão *Brilhante*, de 232 toneladas, capitão Julio Jessen, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Maia, Pacheco & C.

Rio Grande do Sul—21 dias, patacho nacional *Julieta*, de 178 toneladas, capitão Francisco dos Reis Saraiva, equipagem 9, carga xarque e graixa; a Amorim Irmãos & C.

Santos—18 dias, barca ingleza *Norha*, de 310 toneladas, capitão Eduardo James, equipagem 10, em lastro; a H. Burle & C.

Rio de Janeiro—23 dias, barca norueguense *Tordenskjold*, de 556 toneladas, capitão N. J. Elesson, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro — 15 dias, brigue hespanhol *Nueva Sabina*, de 232 toneladas, capitão José Roldos, equipagem 11, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Glenberv* commandante R. Cann, carga varios generos.

New-York—Barca americana *Anna Walsh*, capitão O. J. Rowen, carga assucar.

New-York—Lugre inglez *May*, capitão D. Mc Calpim, carga assucar.

Canal—Patacho noruegense *Bams*, capitão B. Jensen, carga assucar.

Observação

Fundeou no lamarão uma barca ingleza mas não communicou com a terra.

EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa:

ILEGÍVEL

que resolveu marcar o prazo de 30 dias, a contar desta data, para ficarem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento do gado nos matadouros particulares da freguezia da Magdalena, attendendo a sua inconveniencia em semelhante lugar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano e Ratis e Silva,
Secretario.

Edital n. 497

Acha-se marcado o prazo de 40 dias para o concurso das cadeiras primarias de 2ª entrancia das villas de Cabrobó (sexo masculino e feminino), e Barreiros (sexo feminino). Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Das referidas cadeiras, subiram de cathegoria as da villa de Cabrobó, que passou a ser a séde da comarca d'esse nome, e a da villa de Barreiros, acha se vaga pela remoção da professora respectiva para a escola de Apipucos, — o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 25

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente mez serão arrematadas no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Marca CWR, n. 48 á 117 — 70 caixas vindas de New York no navio americano *Carib*, entrado em 5 de agosto do corrente anno, abandonadas aos direitos por Adamson Howie & C., contendo 4.900 kilogrammas de livros impressos e em brochura, no valor official de 4:900$.

Marca FC n. 7 - 1 caixa vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional *Bahia*, entrado em 17 de setembro idem, abandonada aos direitos por Fonseca Irmãos & C., contendo contas de vendas, impressas em papel de uma só côr pesando liquido 23 kilogrammas, no valor official de 153$333.

Marca JB, n. 373—35 kilogrammas de rotulos e disticos de uma só côr, parte do conteúdo da caixa de marca e numero á margem, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, entrado em julho idem, abandonados aos direitos por Antonio Ferreira da Cunha, no valor official de 233$334.

Marca F&E. n. 712 — 10 quadros de annuncio de vidro, não especificados, com molduras de madeira, parte do conteúdo da caixa de marca e numero á margem, vinda de New York no vapor inglez *Glensannox* entrado em 29 de julho idem, abandonados aos direitos por Fava Sobrinho & C., valor de todos 15$

450 kilogrammas de alhos em resteas, vindos no brigue portuguez *Tito*, descarregados em 18 de abril do corrente anno, no valor de 9$515.

Marca LF&C e contramarca F&C, n. 118—1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 24 de outubro idem, abandonada aos direitos por José Antonio de Sá Leitão, contendo o seguinte:

2 kilos de rotulos impressos em uma só côr, no valor de 13$334.

19 meios kilogrammas de facturas impressas em uma só côr, no valor de 83$236.

Alfandega de Pernambuco, 27 de dezembro de 1881.—O inspector interino.

Cesar Orlandini.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1881.—Secção 4.ª—Edital.—Por esta secretaria se faz publico ao Sr. capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito, conego Manoel José Martins Alves de Carvalho que para cumprimento do determinado por S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado interino dos negocios do imperio deve apresentar folha corrida, a fim de ser junta á sua petição de 10 de outubro ultimo, em que impetra do governo imperial uma graça honorifica. —O official maior servindo de secretario,

José Baptista Gitirana.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que Antonio Rodrigues Pinto me dirigio a petição do theor seguinte:

Petição —Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Antonio Rodrigues Pinto, sendo credor de Ignacio Alvim da Silva, da quantia de 400$000 por duas letras saccadas por Joaquim Rodrigues Cotias, as quaes se acham vencidas em 9 de Janeiro de 1877, e como o supplicante queira interromper a prescripção não se achando os supplicados presentes e ignorando se o lugar de sua morada, quer justificar a ausencia para que julgada por sentença se tome por termo o protesto para ser intimado por edital na fórma da lei. Assim pede a V. Exc. se digne deferir. E. R. M. Recife, 19 de dezembro de 1881.—O solicitador, Frederico Chaves.

Estava sellada com uma estampilha do valor de 200 réis inutilisada com a data e assignatura. Depois do que via se o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Distribuida como requer.—O escrivão designe dia para inquirição das testemunhas. Recife, 19 de dezembro de 1881.—Montenegro.

Em virtude deste despacho fôra feita a distribuição do modo e theor seguinte:

A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição aqui fielmente copiados, em virtude deste o respectivo escrivão a fez lavrar o termo de protesto, o qual é do modo e theor seguinte:

Protesto.—Aos 20 de dezembro de 1881, em o cartorio compareceu o solicitador Frederico Chaves, e perante as testemunhas infra disse que em nome de seu constituinte reduzia a protesto de prescripção de letra o contido na petição retro, o qual ficará fazendo parte do presente. E como assim o disse e protestou lavro este termo em que se firma com as indicadas testemunhas.

Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino o escrevi.—Frederico Chaves, Antonio Barbosa Cordeiro, José Maria da Cunha Dantas.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado; depois do que, tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, isto é, achar se o supplicante ausente em lugar incerto e não sabido, o respectivo escrivão fez sellar e preparar os autos e m'os fez conclusos, e depois de bem examinal-os, nelles proferi a sentença do modo e theor e seguinte:

Sentença.—Vistos.—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto de Ignacio Alvim da Silva, e mando que seja o mesmo intimado por editaes com o prazo de 30 dias do protesto de folhas para interrupção da prescripção dos titulos de folha a folha. Custas ex causa. Recife, 21 de dezembro de 1881.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, por força da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido Ignacio Alvim da Silva, para que no prazo de 30 dias compareça ante este juizo por si ou por seu bastante procurador, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 22 de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1881.—Subscrevo e assigno.

Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— A Illma. Camara Municipal do Recife, em cumprimento da disposição do art. 77 da lei n. 1807 de 19 de julho do corrente anno, faz saber a todos os commerciantes da relação infra, que fica lhes marcado o prazo de 60 dias a contar desta data, para virem pagar os respectivos impostos, sob pena de ficarem multados em metade do valor dos mesmos se os não pagarem dentro do referido prazo.

Paço da Camara Municipal do Recife, 23 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Relação nominal dos contribuintes ao imposto municipal de casas de negocio e bebidas espirituosas, no anno 1881 á 1882

Arco da Conceição

N. 2 José da Conceição Oliveira Figueiredo, loja de ourives.
N. 4 Santos & C., fabrica de cigarros.
N. 6 Os mesmos, idem idem.

Cáes da Alfandega

N. 1 Mendes Lima & C., armazem de bacalháo.
Ns 3 e 3 A. Seixas & Irmãos, idem idem.
N. 5 Thomaz Times, armazem de viveres.
N. 7 Corga, Figueiredo & C., idem idem.

Rua Marquez de Olinda

N. 1 Francisco Gonçalves Torres, escriptorio de commissões.
N. 15 Bougard & C., loja de cigarros.
N. 15 O mesmo, lythographia.
N. 17 Oliveira Bastos & C., armazem em grosso.
N. 19 Vaz & Leal, idem idem.
N. 21 Miguel Gonçalves da Costa Meira, armazem de moveis.
N. 25 Gomes de Mattos & Irmão, armazem de fazendas.
N. 25 Os mesmos, escriptorio.
N. 27 José Barbosa de Mello, loja de livros.
Ns. 29 e 31 Browns & C., armazem de fazendas.
N. 39 Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, escriptorio de commissões.
N. 43 Viuva Azevedo & C., fabrica de sellins.
N 47. Pedro Honorato dos Santos, alfaite.
N. 53 Manoel Cruz & C., escriptorio de commissões
N. 53 Albuquerque & Filho, idem idem.
N. 51 Antonio Pereira de Miranda, escriptorio de commissões.
N. 53 A. Antonio Gonçalves Torres, loja de louça.
N. 55 A. Vieira & C., armazem de fazendas
N. 55 Os mesmos, escriptorio.
Ns. 57 e 59 Parente Vianna & C., armazem de ferragens.
N. 59 Dr. Ermirio Cesar Coutinho, consultorio.
N. 63 Mendes Lima & C., armazem de bacalháo.
N. 63 Os mesmos, escriptorio.
N 2 Decio de Aquino Fonseca, idem.
N. 4 Hermenegildo Alves de Assis, loja de cabellereiro.
N. 6 Antonio de Oliveira Maia, armazem de fazendas.
N. 8 J. E. Purcell, lythographia.
N. 8 O mesmo, escriptorio.
N. 10 Fabrica de fiação e tecidos, armazem.
N. 10 Francisco das Chagas Silveira, alfaiate.
N. 12 Dias Peixoto & C., loja de cera.
N. 14 Wilson Halliday & C., armazem de ferragens.
N. 16 Olinto, Jardim & C., armazem de fazendas.
N. 18 Antonio de Brito, escriptorio de commissões.
N. 18 Alfredo A. da Silva Feire, idem idem.
N. 24 Alfredo Henrique Garcia, officina de roupa.
N. 24 O mesmo, escriptorio de commissões.
N. 26 Victor Grandin, relojoaria.
N. 30 José Antonio Pereira, fabrica de cigarros.
N. 32 José Antonio D. de Figueiredo, idem idem.
N. 34 Faria & Maia, armazem de grosso.
N.s 36 e 38 Monhard Mettler & C., armazem de fazendas.
N. 38 João Pereira Moutinho, escriptorio de commissões.

Rua Marquez de Olinda

N. 40 Guimarães & Cardoso, armazem de fazendas.
N. 40 Odon Macedo, lythographia.
N. 41 Francisco de Azevedo & C., armazem de mercadoria.
N. 42 Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha, consultorio.
N. 42 João Augusto da Silva Freire, escriptorio de commissões.
N. 45 Eugenio Gonçalves Cascão, armazem de miudezas.
N 46 João Correia de Carvalho, officina de alfaiate.
N. 48 Fernandes Carvalho & C., armazem de fazendas.
N. 50 Bruno Alvaro Barbosa da Silva, escriptorio de commissões.
N. 54 Antonio Duarte Carneiro Vianna, armazem de miudezas.
N. 56 A. Reis & Santos, ferragens.
N. 62 Gonçalves Irmãos & C., fazendas.
N. 62 Manoel da Silva Santos, escriptorio de commissões.
N. 64 Dr. Constancio Pontual, consultorio.

Rua do Bom Jesus

N. 1 Dr. Feliciano Pontual, escriptorio de commissões.
N. 1 Manoel Xavier Carneiro Albuquerque, idem idem.
N. 7 Miguel José Alves, idem idem.
N. 7 Miguel Ferreira Pinto, confeitaria.
N. 9 Associação da praticagem, armazem de deposito.
N. 11 Capitulino Uchôa de Guimarães, escriptorio de commissões.
N. 11 Dr. Fabricio Gomes de A. Lima, idem idem.
N. 15 Manoel Francisco de Hollanda, armazem de deposito.
N. 17 Catulino Gonçalves Lessa, casa do banho.
N. 19 H. Lundgren & C., armazem de deposito.
N 13 Companhia telegraphica, escriptorio.
N. 19 Wanderley & Bastos, escriptorio de commissões.
N. 21 Braz Januario Fernandes, officina de sapatos.
N 23 Manoel do Nascimento, casa de pasto.
N. 23 Domingos José da Silva, escriptorio de commissões.
N. 25 J. Loguim, armazem de deposito.
N 33 Justino Gonçalves de Oliveira, taverna.
N. 35 Manoel de Abreu Porto, fornecedor de navios.
N. 39 João Manoel Mendes & Azevedo, relojoaria.
N. 41 Ferreira & C., fabrica de cigarros.
N. 43 A Antonio Pedro da Silva, caldereiro.
N 43 B Duarte Rodrigues & Irmãos, deposito de seccos.
N. 43 B Francisco Ignacio Pinto, leiloeiro.
N. 45 Augusto Seixas & C., armazem de moveis.
N 45 Temporal & Filhos, escriptorio de commissões.
N. 49 Manoel Joaquim da Silva Rego, officina de pianos.
N. 51 José Teixeira Leite Bastos, armazem de miudezas.
N 51 Primenio Duarte Ribeiro & C., escriptorio de commissões.
N. 53 Gustavo L. Furtado de Mendonça, idem idem.
N. 55 D. P. Wild, armazem de fazendas.
N. 57 Alfredo Soares de Azevedo, escriptorio de commissões.
N 61 Henrique Nuesch & C., armazem de miudezas.
N. 61 Dr João de Moraes V. da Cunha, consultas.
N. 10 Joaquim Monteiro da Cruz, escriptorio de commissões.
N. 12 Theodoro Christiansen, idem idem.
N. 16 Manoel Joaquim da Rocha, idem idem.
N. 18 Theodoro Christiansen, armazem de deposito.
N. 20 Marcelino Bento José de Souza, funileiro.
N. 20 Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, consultas.
N. 30 Ferreira Cascão & Filho, escriptorio de commissões.
N. 32 Manoel Cardoso Ayres, loja de livros.
N. 28 Joaquim José Rodrigues da Costa, escriptorio de commissões.
N. 40 Baltar Irmão & C., idem idem.
N. 44 F. H. Carls, lytographia.
N 42 Manoel Gomes Mendes, idem.
N. 44 A Feliciano José da Cruz Braga, barbeiro.
N. 52 João Soares Botelho, taverna.
N. 52 José Lourenço Gonçalves, escriptorio de commissões.
N. 54 A. de Moraes, lytographia.
N. 56 D. Anna Maria Nascimento, loja de livros.
N. 56 Rabello & Sobrinho, escriptorio de commissões.
N. 62 Cramer Frey & C., armazem de fazendas.

Rua do Commercio

N. 2 Felippe Settimi, hotel.
N. 6 Pereira Carneiro & C., escriptorio de commissões.
N. 8 Henrique Foster & C., idem idem
N. 8 Consulado Americano, escriptorio.
N. 10 Vieira & C., fornecedor de navios.
N 10 M. J. Lustone, escriptorio de commissões.
N. 10 Consulado Francez, idem idem.
N. 14 J. A. Thon, escriptorio de commissões
N. 14 Wilson Sons & C., idem idem.
N. 14 Estrada de Ferro do Limoeiro, idem idem.
N. 16 Consulado Inglez, idem idem.
N. 18 Matheus Austin & C., idem idem.
N. 20 R. H. Sonoly, idem idem.
N. 22 Antonio Duarte Rodrigues, corrector.
N. 22 Bernardino de Vasconcellos, idem.
N. 22 Candido C. Guedes Alcoforado, idem.
N. 22 Miguel José da Motta, idem
N. 22 Antonio Pinto de Lemos, idem.
N. 22 Manoel José Affonso, idem.
N. 28 Manoel Francisco de Souza & C., taverna.
N 32 Bank London Brasilian, escriptorio.
N. 32 Companhia Telegraphica Submarina, idem
N. 32 Companhia Western (telegraphica), idem.
N. 34 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana, idem.
N. 34 João Ignacio de Medeiros Rego, escriptorio de commissões.
N. 36 English Bank of Rio de Janeiro, idem idem.
N. 38 Jorge Clemente Borba Cavalcante, idem idem.
N. 40 Maia, Pacheco & C., idem idem.
N. 42 Augusto Frederico de Oliveira, idem idem.
N. 44 Bernardino de Senna Pontual, idem idem.
N 48 Caixa Economica, casa de penhores.
N. 48 Souza Nogueira & C., escriptorio de commissões.
N. 5 Silva Guimarães & C., idem idem.
N. 9 Augusto Labile, idem idem.
N. 13 Dr. Manoel Francisco Teixeira, consultorio.
N. 17 José Antonio de Mattos, armazem de recolher.

Praça do Corpo Santo

N. 6 Niemeyer Lahn & C., escriptorio de commissões.
N. 3 Manoel Joaquim de Mattos, idem idem.
N. 3 Antonio Muniz Machado, armazem de recolher.
N. 5 Julio & Irmão, escriptorio de commissões.
N. 5 João Victor Alves Matheus, idem idem.
N. 7 Julio & Irmão, idem idem.
N. 7 Brito Bastos & Filho, idem idem.
N. 9 Antonio Muniz Machado, armazem de recolher.
N. 9. Moura & Filhos, escriptorio de commissões.
N. 13. Antonio do Rego Medeiros, idem idem.
N 15 Tavares de Mello Genro & C., idem idem.
N. 17 Theodoro Just, idem idem.
N. 17 Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, consultorio.
N. 19 Baltar & C., armazem de recolher.
N. 19 Beltrão Junior & Rezende, escriptorio de commissões.
N 17 Orestes Travassos & C., idem idem.
N. 21 José Marques Airosa Braga, officina de sapateiro
N. 23 Teixeira Coimbra & C., armazem de miudezas
N. 27 José Guilherme Guimarães, armazem de vinhos.
N. 27 João Maria de Albuquerque Oliveira & Filhos, deposito de navios.

Torre

N. 10 Brasilian Submarine Telegraph, deposito de materiaes.
N. 12 Antonio da Cruz Pires, quitanda.
N. 14 Bernardino Pontual, armazem de deposito.
N. 18 Maria Candida do Nascimento, quitanda.
N 20 Antonio Campos da Silva, officina de sapateiro.
N. 20 Manoel Alves de Oliveira, dita de carpina.

Becco do Abreu

Ns. 1 e 6 Henrique Nuesch, armazem de deposito.

D. Maria de Souza

N. 3 Manoel Luiz Fernandes, quitanda.

Thomé de Souza

N. 5 Oliveira & Fonseca, taverna.
N. 12 Maria Balbina da Conceição, quitanda.
N. 14 Thomé José Pereira, officina de sapateiro.

Vigario

N 3 José Leonardo Grego & C., armazem de recolher.
N. 3 Bostelman & C., escriptorio de commissões.
N. 5 Barão da Soledade, consulado italiano.
N. 7 Domingos Alves Matheus, escriptorio de commissões.
N. 9 Souza Bastos Amorim & C., deposito
N. 15 Joaquim Alves da Silva Santos, armazem de deposito.
N. 17 Pedro Osorio de Cerqueira, escriptorio de commissões.
N. 21 José Teixeira de Carvalho, bilhar.
N. 21 O mesmo, hotel.
N 25 José de Souza Pereira, armazem de cimento.
N. 25 Francisco Vieira Perdigão, hotel.
N. 27 José Carpinteiro de Menezes, officina de torneiro.
N. 31 José de Oliveira Castro, escriptorio de commissões.
N. 23 Viuva Cunha Lages, idem idem.
N. 1 Companhia de Seguros Indemnisadora, idem idem.
N. 2 Meretissima Junta Commercial, idem idem.
N. 4 Dr. Barros Sobrinho, consultorio
N. 4 Manoel Amancio dos Reis, escriptorio de commissões.
N. 8 Cosme José dos Santos Callado, idem idem.
N. 10 Moreira Lopes Sodré & C., armazem de fumo.
N. 12 Joaquim Maximiano Pestana, agencia de leilões.
N. 14 João José de Lima Junior, cabellereiro.
N. 16 Domingos da Silva Torres & C., escriptorio de commissões.
N. 18 Luiz da Fonseca Oliveira, officina de carpina
Ns. 20 e 22 Francisco Manoel da Silva & C., armazem.

Continúa.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que perante a junta da mesma thesouraria, no dia 31 do corrente mez, terá lugar a arrematação, por tempo de seis mezes, do fornecimento extraordinario de medicamentos, drogas e mais objectos precisos á pharmacia da enfermaria militar; pelo que convida-se aos interessados a comparecerem nesta repartição, ás 10 horas da manhã do indicado dia, com suas propostas selladas e fechadas, com declaração dos preços e seus fiadores.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 26 de novembro de 881.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva,
Secretario da junta.

Recebedoria de Pernambuco

Divida activa

O administrador da recebedoria declara, que de conformidade com a circular n. 28 de 28 de maio proximo passado, termina no dia 31 do corrente mez o prazo para o pagamento amigavel dos impostos ainda não pagos relativo aos exercicios de 1867-68 á 1879-80.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de dezembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Obras do Porto

De ordem do Sr. engenheiro director da repartição das Obras de Conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 24 de dezembro corrente, e na forma do art. 1.º do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 5 de janeiro proximo vindouro ao meio na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, dos seguintes objectos e mais materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras d'alvenaria, sob as seguintes condicções:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente sellados, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento á tempo e á hora em que lhes fôr pedido, sob pena de 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e 20 % se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no caes do Ramos, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição, até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para dragas e vapores será fornecido á bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações, dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para dragas, vapores, officinas, secretarias, sala de desenho e obras de alvenaria.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinho, idem.
Dito chato, redondo e oitavado, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, idem.
Ditas, ditas de 2 ditos, idem.
Borracha vulcanisada kilo.
Bigornas, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito manilho, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegadas.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarolas de ferro estanhado, idem.
Cadeados sortidos, um,
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito, dito, idem.
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em palmez, peça.
Colheres de trado de 1/2 pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem,
Chumbo em lençol, kilo
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito Newcastle, idem.
Cemento Portland inglez de marca Pyramide, peso liquido.
Dito Romano, peso liquido.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para ferro de canôa, idem.
Dito velho, idem.
Dito em varão, idem.
Coke, idem.
Corrente de ferro, idem.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravos ou rebites, idem.
Cantoneiras de ferro sortidos, idem.
Cal preta, alqueire.
Dito branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos e conforme a forma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira com 12 pés de hastea 5 1/2 pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, uma.
Ditas para tubos, idem.
Estanhos em verguinhos, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, idem.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchimeio de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, uma.
Filtro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez, marca lomoor, idem.
Dito sueco, em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Fio d'algodão, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarros de madeira, ferrados, um.
Lampeão, idem.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, uma.
Limatões ditos de 6 a 18 ditos, um.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dito alcatroado, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, um.
Lixa de esmeril de panno, folhas.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco de papel almaço pautado, de 50 a 200 folhas, um.
Ditos em branco de papel carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro patente de arvado fechado, uma.
Ditas de aço, idem.
Pás pretas, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de pão carga, idem.
Ditos de louro, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditos de ditos resinoso, idem.
Pregos de cobre de batel grandes e pequenos, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de ditos de 4 a 4 ½ pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de ferro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel grandes, idem.
Ditos de dito pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, idem.
Pennas de Gonthier, caixa.
Ditas de Perry, idem.
Ditas de Malat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanho, idem.
Pastas de oleado, uma.
Pesaimes, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado, dito pequeno, caixa.
Dito dito dito grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchões de oiticica trançado, sendo 40 pés de comprimento, 2 pés de largura e 3 pollegadas de grossura, um.
Quartolla ferrada, idem.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeiras de cabo de osso, uma.
Regua de faia, idem.
Secante, fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Sola nacional, meio
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo carga de 1 pollegada de grossura, idem.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de zinco, idem.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito de alvenaria balido, milheiro.
Dito de dito grosso, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Dita de emburiba preta, idem.
Trinco, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tarrachas de 1 1/4 a 1 3/8, uma.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephenson, boião.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmin, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verniz chromo, idem.
Vergontes de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zircão ingelz, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, em 28 de dezembro de 1881.

O 1.º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente mez termina o prazo para o pagamento sem multa do 1º semestre do corrente exercicio de 1881-82 do imposto predial; depois do que será cobrado com a multa estabelecida.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de dezembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 29 de dezembro de 1881.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todas as pessoas que tendo sido propostas tem sido approvadas para irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços despachados para professarem, a virem uns e outros nos dias de domingos e santificados, pelas 9 horas da manhã, realisar suas entradas e profissões na igreja da nossa ordem.

Antonio José Leal Reis,
Secretario,

Associação Commercial Beneficente

O Sr. thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo aos consenhores do predio desta associação, das 10 ás 3 horas da tarde, no mesmo edificio. Recife, 29 de dezembro de 1881.

Joaquim Gonçalves Beltrão Junior,
Secretario.

OMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da companhia do Beberibe, declara que tendo em sessão de 20 do corrente se resolvido que se não procedesse a reducção das pennas d'agua, como se havia annunciado, e apenas se procurasse regularisar, para que os concessionarios tenham somente a quantidade contratada, determinou incontinente que se sustasse a reducção, bem como que se restabelecesse ao seu antigo estado as que haviam soffrido reducção por poucos dias; e para que se não grite que a companhia recebe o que não tem direito faz o presente.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 27 de dezembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Devendo proceder se a eleição para a nova direcção, e não podendo ser eleito quem tiver numero menor de 50 apolices, conforme o art. 48 dos estatutos approvados pelo Decr. n. 8 215 de 3 de setembro do corrente anno faz-se publico para conhecimento dos Srs. accionistas, os nomes daquelles que são possuidores de numero sufficiente para poderem obter votos para directores da mesma companhia, a saber:

Os Srs.:

Albino José da Cunha, ausente	50
Antonio Francisco Maia, idem	105
Francisco Fernandes Velloso	50
Antonio Fernandes Ribeiro	50
Antonio Joaquim Villar, ausente	142
Antonio José Coimbra Guimarães	95
Antonio José de Magalhães Bastos, ausente	200
Antonio Pereira Barros, idem	100
Antonio Rodrigues Pinto, idem	100
Antonio de Souza Moreira, idem	150
Augusto Frederico de Oliveira & C.	199
Antonio Henriques Rodrigues, ausente	
Antonio Gonçalves de Azevedo	90
Antonio da Cunha Fernandes Baltar	75
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão	75
Dr. Claudino de Araujo Guimarães, ausente	70
Domingos das Neves Teixeira Bastos	50
David Ferreira Baltar	50
Eduardo Alexandre Burle, ausente	110
Elias Baptista da Silva	250
Emilio Kohler	50
Dr. Francisco do Rego B. Barreto, ausente	213
Graciliano O. da Cruz Martins	54
Galdino Antonio Alves Ferreira	50
Gomes Augusto Gayo de Miranda	70
Henrique Bernardes de Oliveira	50
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	200
Joaquim da Silva Torres, ausente	80
José da Silva Loyo Junior	50
José Ferreira Baltar	75
Joaquim Pereira Rosas	50
João Ferreira Baltar	75
Joaquim Pereira Marinho & C., ausente	50
João Ignacio do Rego	100
José Antonio de Souza Bastos, ausente	105
Revd. José Antonio Pereira Ibiapina, idem	130
Dr. José Bernardo G. Alcoforado	66
José Caetano de Carvalho, ausente	51
José Cordeiro do R. Fontes	60
José Dias da Silva Guimarães, ausente	50
José da Costa Maia, idem	124
José João de Amorim	68
José Joaquim da Silva, ausente	355
Luiz Manoel Rodrigues Valença	100
Manoel Bernardes de Oliveira	75
Manoel Fernandes da Costa	50
Manoel João de Amorim	100
Manoel da Silva Santos	300
Dr. Marcos Correia da C. Tamarino, ausente	115
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	62
Dr. Paulo José de Oliveira	56
Victorino Domingues Alves Maia	100

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 29 de dezembro de 1881.

O director,
Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga.

C. C. E.
CLUB COMMERCIAL
EUTERPE

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

SEXTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
ás 7 horas da noite

ORDEM DOS TRABALHOS

Leitura do relatorio semestral, eleição da nova directoria commissão de contas e discussão sobre assumptos de interesse social.

A directoria que termina o seu mandato, pede a todos os Srs. socios o seu comparecimento.

Recife, 27 de dezembro de 1881.

A. F. Godinho,
1º secretario.

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez communica aos Srs. associados que estando fóra a sociedade por 15 dias o Sr. Dr. Carneiro da Cunha, medico desta associação podem os Srs. interessados procurar o Sr. Dr. Raymundo Bandeira, á rua do Imperador n. 42, para os mysteres de sua profissão, visto ser o substituto legal do mesmo Sr. para com esta associação.

Recife, 28 de dezembro de 1881.

Ramiro Costa,
2.º secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. 1.º vice presidente desta provincia, vai em praça no dia 5 de janeiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra da reconstrucção da ponte da Ilha do Retiro, orçada em 1:980$.

O orçamento e condições do contracto acham se n'esta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 23 de dezembro de 1881.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

Os Srs. subscriptores do emprestimo pela Companhia Pernambucana, para acquisição de novos vapores, que realisaram todas suas entradas, são convidados a vir trocar seus aceites pelas respectivas obrigações, assim como aquelles que somente fizeram a primeira entrada a realisar a 2ª no dia 2 de janeiro no escriptorio da referida companhia

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas convocados para a assembléa geral do dia 17 do corrente mez, com o fim de eleger a nova direcção que tem de contratar geren-

ILEGÍVEL

te e nomear caixa na forma do art. 29, paragrapho 8º do mesmo, são de novo convidados á reunirem-se no dia 3 de janeiro do anno proximo vindouro pelas 12 horas do dia, afim de por em execução seus novos estatutos approvados pelo poder competente e registrados na junta commercial.

Sendo negocio de séria importancia para os Srs. accionistas, espero que não descurem de comparecer e tomar parte na referida eleição.

Declaro aos Srs. accionistas que, em vista do disposto no art. 22 dos estatutos, a assembléa geral terá effectividade com o numero que á ella comparecer.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 27 de dezembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRIGA ITALIANA
Direcção de Thomaz Passini

Tendo seguido para a Europa o maestro Sr. Malcher, á contratar a companhia lyrica italiana que tem de trabalhar neste theatro nos mezes de abril e seguintes, e estando feito o contrato com o governo, está aberta uma assignatura para 24 recitas.

Os artistas, como de costume, serão escolhidos dos melhores em relação aos recursos da empreza; o repertorio e o elenco da companhia serão annunciados, logo que da Europa chegue o aviso dos contratos.

O Srs. assignantes da ultima estação lyrica tem preferencia á confirmação das suas localidades até ao dia 15 de janeiro proximo, aos preços estabelecidos no contrato com o governo, devendo satisfazer até o fim de fevereiro 25 % do total de assignatura e os 75 % restantes até a ante vespera da estréa da companhia que será opportunamente annunciado.

A' tratar á rua Marquez d'Olinda n. 15 com José Leopoldo Bourgard, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde

THEATRO
SANTO ANTONIO
Grande festa!
A' 31 de dezembro!
Para solemnisar o fim do
ANNO DE 1881
Beneficio do sympathico
Bibiano
Festas estrepitosas!..

Estréa da pastora ROSA DE LIMA
Subirá á scena o drama:

MESSIAS

sendo cantado pelo beneficiado no 4º acto uma linda aria.

No intervallo do additivo, para o 4.º acto será representado o lindo quadro:

PEREGRINO
OU
PECCADOR ARREPENDIDO

trabalho escripto pelo artista CARVALHO LISBOA, que tantos applausos mereceu o anno passado. O papel peregrino, será desempenhado pelo beneficiado.

No final do drama, será representado pelo sympathico

LYRA

uma mui chistosa scena-comica, verdadeira novidade!

Ao publico

O beneficiado trajará diversos vestuarios de gosto.

O theatro achar-se-ha elegantemente ornado.

Uma banda de musica tocará nos intervallos!...

FESTAS!...

As pastoras e o sympathico Lyra promettem bem desempenharem seus papeis n'esta noite, bem assim

A LUA

promette firmar-se no seu posto de honra até o final do espectaculo, garantindo ser n'esta noite mais brilhante que ás demais.

O beneficiado espera o publico o honre com suas presenças, n'esta sua modesta festa!

A's 8 1/2 ás 8 1/2

O pequeno numero de bilhetes, no theatro.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Segue para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata-se com José da Silva Loyo & Filhos.

Precisa-se

De um piloto para a sumaca hespanhola *Camilda*, que se acha prompta a sahir para Mon

tevidéo: a pessoa que se julgar habilitada deverá entender-se com o respectivo consul, ou a bordo com o capitão.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do norte no dia 3 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Magellan

Espera-se da Europa até o dia 1 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Senegal
Commandante Baule

Espera-se dos portos da Europa até o dia 5 de janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

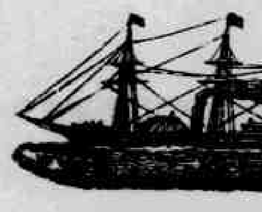
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de janeiro, as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Rino.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Douro
Commandante E. C. Kemp



E' esperado dos portos do sul no dia 31 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de
LISBOA E SOUTHAMPTON

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*	—
PERNAMBUCO	20	5	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos-Ayres	4	—	—	25
Buenos-Ayres	20	—	—	7
Montevidéo	22	—	—	5
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Faz se grandes abatimentos a favor da familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

LEILÕES

Agente Burlamaqui
LEILÃO
Hoje
Sexta-feira 30 do corrente
A's 11 horas em ponto
Da armação e generos da taverna á rua do Barão do Triumpho n. 11

O agente acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, venderá em leilão os generos existentes na casa acima a requerimento de Manoel Antonio do Nascimento.

LEILÃO

da armação, generos e pertences da taverna da rua da Imperatriz n. 77
Sexta-feira 30 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão da taverna acima, em lotes, ao correr do martello, para liquidar.

LEILÃO
de 70 caixas marca C W R, de ns. 48 á 117, contendo livros impressos e em brochuras

Uma caixa com a marca F C, N. 7, contendo contas de venda.

Uma dita com a marca J B N 373, contendo rotulos e disticos.

Dez quadros com molduras de madeira.

Quatrocentos kilogrammas de alhos.

Uma caixa marca L F & C, contra marca F. & C, contendo rotulos impressos e facturas.

Sexta-feira 30 do corrente
A's 11 horas
Na Alfandega, trapiche Conceição

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. inspector da Alfandega, levará a leilão, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, os volumes acima mencionados, de conformidade com o edital da mesma repartição, de n. 25.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 194 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 585 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 2146 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 2994 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (185.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 13.ª parte das loterias a beneficio da Matriz da Victoria (186), que se extrahirá sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Sapatinhos de phantasia

Acaba de chegar o mais bem escolhido sortimento de sapatinhos de phantasia para senhoras e meninas á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

— Aceitam-se propostas no escriptorio de Dantas & Bastos, para arrendamento do trapiche Dantas.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabeleireiros do Brazil.

Medalha do Progresso Vienna 1873.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções da ourina, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acham-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, rua do Commercio.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

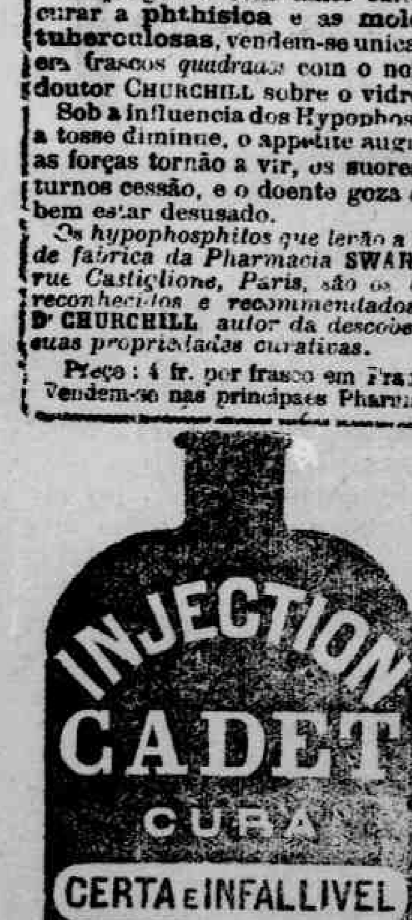
MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que terão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL** *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.



INJECTION
CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu minimo preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres
MAIA PACHECO & C.
40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac **Muller Frères** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocadero em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA A[illegible]ERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portrador cauville* nas provincias do Norte do Brasil.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES** das **PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr **das suas VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas **completamente brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 20 annos de existencia. Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de Brou.

Cuidado com as Falsificações

EAU DES CARMES — TRANS-CLOS 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a **Apoplexia**, a **Cholera**, o **Enjoo do mar**, os **Flatos**, as **Colicas**, **Indigestões**, a **Febre amarella**, etc. (ver o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

E. Boyer

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo **Alcatrão**, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua de Faubourg-Montmartre.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO — DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.—Offic. al de Medjidié.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em **Pernambuco**: FRANco M. da SILVA & Cº.

VINHO DEFRESNE com PEPTONA
(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,
O Crescimento rapido,
A Fraqueza do Sangue,
As Côres Pallidas,
A Inappetencia, — A Debilidade,
As Menstruações difficeis,
A Amenorrhea. — As Nevroses,
A Phtisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.

DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

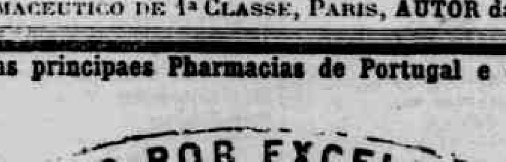
PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITÃES, E QUE FOI
Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

TONICO POR EXCELLENCIA



VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e durante a **convalescença**.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cº, Ferreira Maia & Cº, e nas principaes Pharmacias

DEPOSITOS em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cº, Ferreira Maia & Cº, e nas principaes Pharmacias

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO

Medalha de Prata. Paris 1875. — Medalha de Ouro. Compiègne 1877.

ESTIMULA O APPETITE — muito agradavel ao paladar — RESTABELECE AS FORÇAS

Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia [illegible] Doenças de languidez etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.

PARIS: [illegible] E TODAS AS PHARMACIAS.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
AYER'S CATHARTIC PILLS.
PARA TODAS OS USOS D'UM
Purgante nas Familias.
Preparadas pelo Dr. J.C. AYER & CIA Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Thereza n. 13, e a loja do sobrado n. 26 á rua das Larangeiras; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engomar para tres pessoas: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 28, 2.º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Visconde d'Albuquerque n. 44 com todos os commodos para familia, a tratar na loja do Cysne n. 64.

— Precisa se comprar uma taverna bem localisada e que retalhe soffrivelmente; na Capunga, rua das Crioulas n. 33.

— Aluga se uma boa casa e sitio na Torre, rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

Banco do Brasil

Tendo a viuva e filhos do finado Carlos Eduardo Borel, por seu procurador, allegado haver perdido os titulos de vinte acções do Banco do Brasil, de ns. 149.799 a 149.818, inscripta em nome do mesmo finado Carlos Eduardo Borel, pelo presente fazemos publico para conhecimento de quem convier, que não havendo reclamação em contrario desta data á 30 dias, ser lhes hão entregues novos titulos, ficando aquelles sem effeito.

Pernambuco, 13 de dezembro de 1881.
Pereira Carneiro & C.

AGUA OPHTALMICA de Santa Luzia

contra as
MOLESTIAS dos OLHOS
E DAS PALPEBRAS
Belidas e nodoas nos Olhos, Ulceras e Chagas da Cornea Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA
Vende-se em Caza
Francisco M. da SILVA & Cia
Droguistas
23, Rua do Marquez de Olinda, 23
Pernambuco

A CESTA FLORIDA

Paris — Marca de Fabrica. — Vienne
1867 HIGIENE DA CABEÇA 1873
EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS
Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de	ROSES
EXTRACTO VEGETAL de	VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de	MUSC
EXTRACTO VEGETAL de	OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de	JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de	FOIN
EXTRACTO VEGETAL de	NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de	HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de	FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de	YLANG-YLANG

ETC., ETC.

ED PINAUD, Perfumista
37 BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam : paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$0 0 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52=Rua da Imperatriz—Porta Larga=52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

FUNDIÇÃO GERAL

N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do Figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima de outros. Consciencio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E applicado as creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; as pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhea e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento e o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacaru.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO
RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus planta originaria da Australia et transplantada para o Brazil.

E uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia [illegible] ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o [illegible] remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febres tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares; podendo ser procurado na rua do Imperador, loja de joias de Negreiros & Irmão n. 30.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um ... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

Pechincha

Continúa-se a retalhar o resto do terreno pertencente ao sitio que foi do fallecido Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcelina e do Rvdm frei José: a tratar na rua do Livramento n. 24, 3° andar.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1° de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n 35 Pernambuco.

ALUGA-SE BARATO

Rua da Palma ns. 11, terreas.
Travessa do Carmo n. 10, 1° andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas (Capunga) ns. 5 e 15-B terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1 andar.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação de Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio

Cozinheiro

Para casa de familia continúa a precisar-se de um cozinheiro de conducta, e de uma ama para algum ensaboado e serviço domestico, garante-se bom tratamento: no Manguinho numero 2

Aluga-se

uma casa recentemente construida de tijolo e cal, com sotão, boa cacimba d'agua potavel, terreno cercado e com alguns arbustos de fructo; a tratar na rua da Conceição n. 2 6, povoação da Torre.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões rotulos, circulares, enfereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.48

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1° andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Loja de imagens
e ornamentos para igrejas, á rua de Marcilio Dias n. 32 A
(Antiga Direita)

Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, thuribulos, castiçaes, calix, galões, franjas de ouro fino, entretelas e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Cavallos roubados

Desappareceram do engenho Concordia, na comarca de Páo d'Alho, freguezia da Luz, na noite de 12 para 13 do corrente, cinco cavallos com os signaes seguintes:

Um cavallo castanho, castrado, pequeno, dous pés brancos e em uma das mãos uma enchoada, carregador baixo, novo e bem feito.

Outro russo, pequeno, já velho, orelhas cabanas, em um dos pés teve uma enchoada, inteiro, chotão.

Outro alasão, grande, uma listra na testa e ponta do beiço branco, na sarnelha um redemoinho, os cascos de detraz dos pés muito rasos, mãos grossas, inteiro, chotão, crinas e topete cortados.

Outro russo, grande, bem feito, beiço branco, com pintas de pedrez, anda baixo, os cascos dos pés arrastam, inteiro, crinas e topete cortados.

Outro russo, rodado, cégo de um olho, muito bem feito, do mesmo lado na pá uma cicatriz com fórma de buraco, do mesmo lado no colchão uma cicatriz de talho de serra, chotão e ardigo, inteiro, topete e crinas cortados. Recommenda se ás autoridades policiaes a apprehensão, e gratifica-se generosamente ás pessoas que derem noticias certas dos referidos animaes ou os levarem ao referido engenho.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhêas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

CASA DE OURO
4:000$000

Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40
e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 194 com a sorte de 4:000$000, um dito de n. 936 com a sorte de 800$000, dous ditos de n. 2,146 com a sorte de 100$000 e mais dous ditos de 3,164 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 107ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (186) que se extrahirá sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

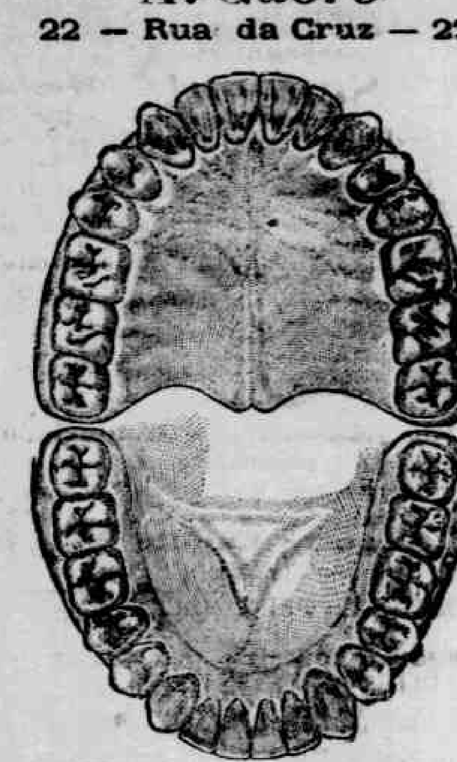
Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22



NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.° *andar*)
Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Maria Emilia Pinto Silveira

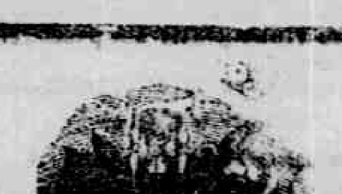
O major José Pedro Velloso da Silveira e sua mulher, agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterramento de sua muito chorada filha Maria Emilia Pinto Silveira, com especialidade ao Sr. Manoel Duarte Veiga que prestou relevantes serviços prestou durante o periodo de sua molestia, e de novo a todos convida a assistirem as missas que mandam celebrar das 7 ás 8 horas da manhã de 30 do corrente, na matriz de Afogados, pelo que se confessam penhoradissimos.

Francelino Theodoro dos Prazeres

Blandina Machado dos Prazeres e seus irmãos, penhorados do mais sincero reconhecimento, vem pelo presente agradecer ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro do seu sempre chorado esposo e cunhado, Francelino Theodorio dos Prazeres, e de novo as rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas de setimo dia, pela alma do mesmo finado, que terão lugar no sabbado, 31 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Antonio José da Cruz

Antonio Nunes da Cruz e Carlos José da Cruz, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre chorado e lembrado pai, Antonio José da Cruz, convidam a todos os amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, sabbado 31 do corrente, setimo dia do recebimento da noticia do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã; pelo que desde já se confescam gratos a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de caridade e religião.



Veronica Maria do Rego Motta

Miguel José da Motta, Virgilio José da Motta e suas irmãs agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir o enterramento de sua presada mãi Veronica Maria do Rego Motta, no cemiterio de Santo Amaro, e ainda lhes pedem o caridoso obsequio de ouvir algumas missas, que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar em 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, nas igrejas do convento de S. Francisco desta cidade e matriz do Poço da Panella, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Francisco José da Costa Araujo e sua familia mandam resar uma missa no dia 30, pelas 7 horas da manhã, na capella do Hospital Portuguez pela alma do seu particular amigo Antonio Travassos da Rosa, fallecido na cidade do Rio Grande do Sul em 21 do corrente; e aos que se dignarem assistir confessam-se summamente gratos.

✝

Antonia Raymunda dos Anjos Moreira

Manoel da Costa Moreira (ausente), seus irmãos, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Joaquim Pedro da Costa Moreira e Domingos Manoel Martins convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por alma de sua presada mãi, irmã e sogra, Antonia Raymunda dos Anjos Moreira, na matriz do Corpo Santo, no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento; pelo que desde já se confessam gratos.

Duas amas.

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pequena familia e andar com criança, e de outra que engomme com perfeição, preferindo se escravas, servindo paga se bem; a tratar na Campo das Princezas n. 9.

AMA Precisa se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 24, loja.

Precisa-se

de uma ama para lavar, engommar e cozinhar, para dous homens solteiros; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

AVISO

Declaramos a quem interessar possa que a renda annual do terreno em que se acha situada a casa n.... pertencente ao espolio da finada D. ANNA DE SANTA URSULA, á estrada de Monteiro, o qual nos pertence, fica sendo de 200$000 a contar do 1.° de janeiro de 1882.

Recife, 29 de dezembro de 1881.

Seixas Irmãos.

Muito cuidado com os ladrões

Furtaram do abaixo assignado, da sua casa na estrada do Monteiro, na noite de 22 para 23 do corrente mez o seguinte:

1 paletot, 1 collete, 1 calça de casemira, 1 dita de brim pardo, 2 camisas de madapolão, 1 relogio inglez de ouro com corrente e sinete, que estava no collete, 1 porte-monai de madreperola que estava no bolso do paletot, assim como 4 libras sterlinas, 1 moeda de 20 francos e algumas moedas de prata inglezas, francezas, hespanholas e portuguezas, 2 sedulas de 20$, 3 ditas de 2$, 1 carteira de algibeira com notas de compras e diversos papeis.

Todos estes objectos estavam em cima de uma commoda no quarto, onde estava dormindo o abaixo assignado; d'ahi passaram a outro quarto d'onde levaram 2 paletots novos de casemira, 1 collete, 1 par de borzeguins de velludo para senhora, 2 chales, 1 vestido e varias roupas que estavam em dous saccos

Ha toda probabilidade que um dos ladrões se introduzio dentro do quarto antes de se fechar a porta, visto que não houve indicio algum de ter entrado por porta ou janella, por estarem todas fechadas, até mesmo as que dão communicação para a sala de jantar.

Os ladrões tiraram a chave da porta que estava por dentro, para o lado de fóra, para poderem fugir sem serem perseguidos, se alguem désse fé delles. O numero do relogio é 41 262. Pede se a quem descobrir qualquer dos objectos acima mencionados o favor de participar a Vicente Alves Machado, á rua nova de Santa Rita ns. 31 e 33, ou no Monteiro em seu sitio, que será generosamente recompensado.

Vicente Alves Machado.

Caixeiro

Precisa se de um menino para caixeiro em Beberibe, a tratar na rua da Uniâo n. 54.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados ou semelhante: na rua do Fogo n. 21, taverna

Precisa-se

de rapazes para trabalhar; na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Feitor

Para tratar d'um pequeno jardim e algum arvoredo, precisa se de um bom feitor a quem se garantirá bom tratamento.

S. José do Manguinho n. 2.

— Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1° andar.

— Dá se morada gratis a um casal sem filhos, que queira tomar sentido de um sitio; na Magdalena n. 8, passando a ponte grande se dirá quem é.

— Quem quizer roupa bem lavada e bem engommada, e por preço modico, dirija se á rua do Hospicio n. 29, que encontrará quem faça esse serviço com toda a perfeição.

— Antonio Severiano da Silva Gomes foi despedido do escriptorio da fabrica Apollo no dia 27 do corrente. Recife, 29 de dezembro de 1881.—A. P. da Cunha.

— Offerece-se um rapaz garantindo a sua conducta, para caixeiro de padaria e molhados, ou armazem: a pessoa que pretender, dirija-se á rua de S. José n. 2

— Precisa-se para engenho de um feitor e de um caixeiro, portuguezes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 34.

— Roga-se ao Sr. que arrematou as dividas da massa fallida de Lyra & C., queira indicar a sua morada, ou dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 2, 1° andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 24 do becco do Calabouço, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, pelo aluguel de 20$ mensal; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia e que dê boas informações; a tratar na rua do Brum n. 86, armazem.

— Precisa se de um official de ferreiro e machinista; na fabrica Apollo.

AMA Precisa se de uma ama; na rua do Apollo n. 25, 1° andar.

— Precisa-se de um criado de 7 á 14 annos que afiance a sua conducta, na rua da Imperatriz n. 18, 2° andar.

— Quem precisar de algum sacerdote para celebrar as missas do anno bom e dia de reis, dirija-se á travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1° e 2° andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2° andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa se de uma ama boa cozinheira; na rua 1° de Março n. 16.

— Aluga se o 3° andar do sobrado á rua do Imperador n. 22, caiado e pintado, com bastantes commodos para familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46

AMA Na rua do Aragão n. 7, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar bem.

— A pessoa que levou do consultorio medico do Dr. Lobo Moscoso á rua da Gloria, o primeiro e segundo volumes da obra do Jaurre, á muito tempo, tenha a bondade de os mandar restituir. E' um grande favor.

— Pede se a quem achou um sapatinho de criança, com laço rôxo de rosa de level a rua Vidal de Negreiros n. 149, e recompensa-se-lhe.

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

— Precisa se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Precisa-se de um criado; na rua do Brum n. 32, 2° andar.

ILEGÍVEL

O homem impune

A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

3.º anno

Está a findar-se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça a rua do Marquez do Herval n. 65.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data ficou só sob sua responsabilidade com o estabelecimento de molhados sito á rua da Hora n. 1 (becco do Espinheiro) o qual gyrava sob a firma de Moura & Nascimento, por ter pago a viuva do dito Moura seu capital e lucros. Recife, 21 de dezembro de 1881.

Manoel Alves do Nascimento.

Attenção

Na rua de Hortas n. 40, precisa-se de quem se preste a vender na rua, até mesmo menino; paga-se conforme o ajuste.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 annos, para caixeiro de uma taverna no Monteiro, e que dê fiador de sua conducta; a tratar no becco do Peixe Frito n. 3

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 185ª a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 3164 além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 186ª, a beneficio da matriz da Victoria, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros 4$000
Meios 2$000
Quartos 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros 3$500
Meios 1$750
Quartos $875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Mofina

A nado disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola, a qual logo será publicada.

Aluga-se

o 1º andar do predio á rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na Pracinha n. 22.

Plissés

Faz-se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de familia: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

COMPRAS

Objectos antigos

Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas; compra se e paga se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

Attenção

Compra se uma escrava idosa, de bons costumes e sadia, e que entenda alguma cousa de cozinha, assim como um escravo idoso, sadio, para tomar conta de um pequeno sitio: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

VENDAS

Armação

Vende-se por preço commodo a armação envernisada e envidraçada, e trapassa se o arrendamento da loja n. 28 da Praça da Independencia, propria para qualquer pequeno negocio; a tratar na mesma.

Sal

Vende-se á bordo do palhabote *Orizia*.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

PIANO

Um excellente piano novo do afamado fabricante Busson Pére e fils de Paris, chegado no vapor *Ville de Santos*; vende-se na rua do Amorim n. 37, escriptorio.

— Na travessa do Queimado n. 4. 1º andar, vende-se uma parte da casa terrea n. 2 da rua do Bemfica, Passagem.

Potassa da Russia

Vende-se no trapiche Dantas (escriptorio).

Rua de S. Bento

Vende-se barato um bom sobrado de dous andares, com muitos commodos para familia, e quintal murado, em Olinda, rua de S. Bento, occupado pela Exma. familia do finado commendador Manoel Alves Guerra, junto ao sobrado novo com jardim ao lado, dos herdeiros do Grazina; dá se informações na rua do Rangel n. 10.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo presilhas de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

KALENDARIO PARA 1882 DE ARRANCAR FOLHAS

Já recebeu a Livraria Parisiense n. 7 a rua Primeiro de Março n. 7 A.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de a godãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

— Vende-se a pequena e bem acreditada taverna sita a rua de S. Francisco n. 70, propria para qualquer principiante, a tratar na rua Bella n. 38.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ a	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, colletinhos e outros muitos artigos que se vendem,

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, setins e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e pos que se escrever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de obras brancas de folha, assim como tudo que pertence á sua officina.

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Delicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63 e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, bellas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Caiangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, pero a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estole, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, dalmaticas, frontal para altar, etc., etc: na rua do Barão da Victoria n. 2

Rape' francez e caporal

muito fresco, chegado da Europa pelo ultimo vapor, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

1881—Festas—1882

Cunha Irmãos & C, em seu deposito de vinhos á rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender vinhos garantidos, e das mais acreditadas marcas:

Vinho tinto, em barris de quinto, de superior qualidade.

Dito do Porto, em quintos, decimos e vigesimos.

Dito do Porto em caixas de duzias, de 12$ á 30$000.

Dito Muscatel e Xéres.

Dito tinto (quinta do Barrosa) caixas de duzia, superior á Bordeaux, e mais barato, em porção faz se desconto.

Café do Ceará (moka) bonito.

34—Madre de Deus—34

Progresso do Bom Jesus

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Tem para vender variado sortimento de molhados, além desses sobresahem os seguintes:

Excellentes presuntos do Porto para panella.
Ditos ditos inglezes de fiambre, promptos, em latas.
Excellentes linguas inglezas, promptas, em latas.
Presuntos inglezes para fiambre.
Toucinho inglez em mantas
Latas com superiores salpicões.
Excellente queijo pinha.
Queijo parmesão para sopa.
Queijos londrinos.
Queijo prato.
Frascos com excellente doce inglez, cristalisado.
Caixinhas com excellente doce francez cristalisado.
Frascos com doce francez de diversas qualidades.
Frascos com amendoas confeitadas.
Champagne Moet et Chandon, que vende a igual preço das casas importadoras.
Garrafas com rolha de vidro com superior licor francez de todas as qualidades.
Frascos com superiores figos de comadre.
Frascos com superiores passas.
Frascos com superiores azeitonas d'Elvas.
Latas com mortadellas.

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Engenho

Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro legoas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos no armazem n. 54 á rua do Marquez de Olinda.

— Vende-se uma vende se na rua da Moéda n. 17, juntamente vendido o hotel, quem quizer comprar dirija-se a mesma casa, o dono é Seraphim Borges de Oliveira.

Milho novo

Vende-se no caes 22 de Novembro n. 54.

— Vende-se ou aluga-se a casa terrea n. 163 da rua do Coronel Suassuna, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal: a tratar com Frederico Chaves, largo de Pedro 2º, sobrado n. 75, 1º andar.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Ulle Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonillos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO, avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

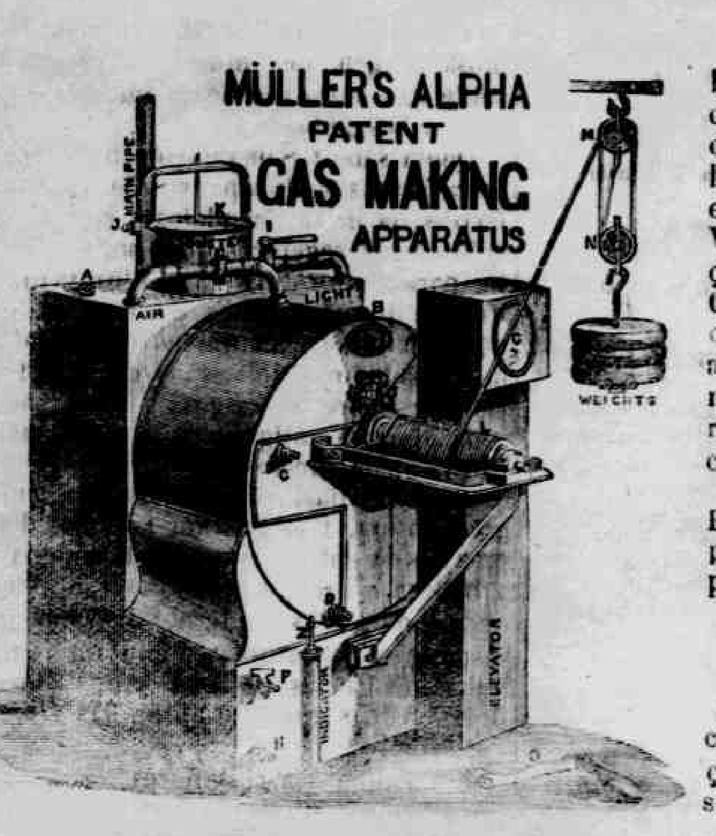
Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

ALPHA MACHINA

PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ



Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto e outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem,

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA

DO

Dr PALHARES

Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac *(Mexico)* e margens do Amasonas *(Brazil)* cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Cª, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO
Vende-se nas principaes Pharmacias.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores loc moveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA

DE

J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

INCENTIVO

A'O TALENTOSO POETA—RIBEIRO DA SILVA

« *Quero agora encetar a longa estrada*
« *Que a vida me offerece do rir das musas.* »

(VIRGILIO BRIGIDO)

O moço tem por fim fallar só a verdade,
Na senda do progresso guiar a humanidade,
enchel-a só de luz;
Fazendo da palavra a sétta esmagadora,
Fazer surgir das trevas a aurora redemptora,
—Eis a sua cruz.

E n'esta evolução a phrase do poeta,
E' grande para o povo pois elle é o propheta
que havemos de seguir:
E' elle só quem deve marcar o itinerario
E lá d'essa eminencia, e lá desse Calvario,
mostrar nos o porvir.

A lucta que se agita no campo da sciencia,
A' barca da instrucção no mar da intelligencia
Que o globo já percorre,
Pertence a mocidade eval-a para a gloria,
Que a tem de conduzir ao pantheon da historia
—Lá onde não se morre.

Levanta luctador a fronte ousada e forte
No teu immenso olhar contempla esta cohorte
Que jaz na escravidão;
Empunha a tua lyra altiva e sonorosa,
E canta nos teus versos a deusa grandiosa,
—O sol da redempção.—

Apipucos 20 de dezembro de 1881.

José Veronico S. Junior.

UMA LAGRIMA

A' MEMORIA DO IMMORTAL VISCONDE DO RIO BRANCO

Ao Sr. Dr. Felippe de Figueirôa

Na abobada do templo da memoria
Nunca comprados cantos retumbaram:
Ah! vem, ó muza—vem—na lyra d'ouro
Não cantarei horrores

(JOSÉ BONIFACIO).

O' muza, vem commigo chorar mais um titão,
Um corpo que cahio, um grande coração
que de bater cessou;
Mas que, para memoria da rapida carreira
Na terra de Cabral, a gloria verdadeira
gravada elle deixou.

Luctou com coragem herculea dos gigantes,
Foi sempre a liberdade o irmão fascinante
por quem amor sentio;
Passou sempre altaneiro por cima da ambição,
Até que no Brasil a lei da escravidão
do infante elle abolio.

Qual outro—Bonaparte—, se elle apparecia,
A turba adversaria de medo então fugia,
e o campo lhe deixava:
A fronte se lhe via coberta de fulgores
E só ambicionava mitigar as dores,
d'aquelle que chorava.

. . . .

Silencio! não perturbem o somno do —Titão—
O grande antagonista da vil escravidão
na plaga brasileira;
O homem que um dia ergueu-se e deu um grito,
Pedindo para o escravo o ser que era prescripto
a liberdade inteira.

Mas.. um dia chegou,—fatal que a humanidade
Ralada pela dor, movida de saudade
seu corpo vio cahir;
Deixando como prova da rapida passagem,
Em cada peito nobre a grandiosa—imagem
—risonha do porvir.

Chorai, ó grandes filhos da plaga americana...
Aquelle luctador que a morte tão tyranna,
ao tumulo arrojou;
Chorai que vosso pranto sublime, puro, ardente
Na louza do finado resvale ainda quente,
e mostre a vossa dor.

Rio Branco!... Eis um nome que pasma o mundo inteiro
Que exulta o coração do livre brasileiro
que ama a liberdade;
Um nome tão sublime que o seculo vindouro
Na historia ha de encontrar inscripto em lettras d'ouro,
em honra á humanidade.

Apipucos—Novembro de 1881

José Veronico S. Junior.

SCIENCIAS E ARTES

Um imperador poeta

I

O congresso de Americanistas faz-nos volver os olhos para o continente evocado pelo genio de

« el genovés tenaz de fé sencilla
que una mitad del mundo dio á Castilla »

como disse aquelle poeta que trouxe do Mexico, presa da revolução, o esboço do seu triste poema *El drama de uma alma.*

As musas atravessam o atlantico.

Houve tempo em que andaram enamoradas, da Grecia e de Roma. Então não havia senão nayades e dryadas, Venus sahindo do mar, Apollo dirigindo o corpo das nove irmãs, e Jupiter brandindo o raio sobre os gigantes.

Eclypsou-se a luz do renascimento, as tragedias classicas trocaram-se por dramas romanticos, as anacreonticas por orgias, os poemas por fragmentos epicos, e reappareceu a idade media com os seus vestigios, suas torres feudaes, e seus cavalleiros, o lago azul abrio-se e mostrou as aureas portas do alcazar maravilhoso, e as fadas deslisaram se, sem molhar-se, sob o arco espumante de uma cataracta, aos raios da lua.

Passou tambem o romantismo, e a poesia, viajor incansavel, não sabe, em um momento de vacillação, até onde guiar os seus passos ou sob que céo erguer os seus hymnos.

« Seran las Indias Occidentales, la hermosa virgen del mundo, America inocente », a nova illusão, o amor futuro das musas hespanholas?

Quem sabe? Sobejamente o merece essa terra feraz, sacudida por volcões gigantescos fertilisada de rios caudalosos como mares, coberta de vegetação que, por exhuberante, parece anti-diluviana, illuminada por um sol que se derrama em oceanos de fogos e habitada por um povo que, atravez de camadas multiplices de raças adventicias, descobre os rasgos e contornos de uma gloriosa antiguidade e uma civilisação tambem gloriosa.

Si os Ercillas, offuscados pela cultura greco-latina, não tiveram accentos de sorpreza e de enthusiasmo em harmonia com a belleza d'aquelle mundo arrancado das ondas, os poetas modernos buscam a sua inspiração na natureza e cantam as maravilhas do Parnaso e do Olympo americanos. Alli, segundo o autor das *Hojas de rosa.*

« Palomas y ruiseñores.
fuentes, arboles y viento,
todos se dicen amores,
los céfiros y las flores;
las flores y el firmamiento. »

E na expressão de outro poeta da que foi Nova Hespanha:

« Todo es luz, aves, aromas,
fuego el sol; llanto el rocio,
flores el juncal, las pomas,
roja grana; las palomas,
blanca nieve; espuma el rio.

« La oscura a selva rumores;
el torrente; centelleos
de divinos resplandores;
la alameda, ruiseñores,
los ruiseñores, gorjeos. »

Toda a natureza é como diz Cuenca em versos correctos, como a mulher que sobe ao thalamo, e ao arrojar envergonhada o seu véo, tem.

« Los arroyos mas cristales,
las flores menos espinas,
mas flores, los florestales,
mas espigas, los trigales,
el torreon mas golondrinas!... »

II

Essa é a America, este é o Mexico.

Torrentes de inspiração poetica a fecundam, e a lyra encontra infinitas resonnancias nos bosques tropicaes

Não só a civilisação que acompanhou a viagem de Colombo engendrou poetas illustres: teve-os antes de Cortez derribar o throno chichimeca. Esta affirmação assombrará? Quem não admira a cultura retratada poeticamente por Solis? Quem não tem ouvido o nome dos vates mexico-gentilicos? Será desconhecido completamente o *Nezahualcoyotl?*

Um condiscipulo e amigo meu, nascido na America, ao ser restituido á sua patria, entregou-me um exemplar das suas curiosas investigações sobre o poeta imperador do Mexico, cujas elegias assemelham-se ás lamentações do propheta sobre Sion desolada. Prometti escrever algumas linhas sobre o illustre elegiaco, e vou cumprir a minha palavra.

Serei um éco da sua voz, cheia de enthusiasmo pelas grandezas da America.

III

Quem era Nezahualcoyotl?

Um seculo antes de chamar-se Nova Hespanha o que é hoje o Mexico, floresceu o laureado poeta, chamado tambem *Acolmiztli* e *Yoyontzin*. Foram seus pais *Lxtlixochitl*, rei de *Aculhuacan* e a princeza *Matlalcihuatzin*, irmã do imperador do Mexico.

A sua historia é um poema épico e um canto elegico.

Quando occorreu o seu nascimento, annunciado pelos advinhos, em 28 de abril de 1402, achava-se Anahuac em um periodo critico. A primeira metade do seculo XV é a imagem do cahos, a agonia do feudalismo.

Segundo refere um historiador de sangue real, descendente de Nezahualcoyotl, todos os regulos, todos os caciques do Imperio preparam-se para a luta, para defender, um o seu senhorio independente, ganho em dias de turbulencia; por sustentar outro a hegemonia ou supremacia de Azcapozalco; este para derribar a tyrannia insoffrivel de Tezozomoc, aquelle para atacar o impeto do exercito mexico-texcucano, que aspira dominar o Anahuac inteiro.

Nesta confusão destacam se com vivas cores duas bandeiras contrarias a da barbaria, representada por Azcapozalco, e a da civilisação, representada por Aculhuacan.

A mãi de Nezahualcoyotl sustentará a ultima e a fará triumphar. Mas, com que difficuldades! Ainda estudava, sob a direcção do sabio *Huitzilo-huitzin*, quando já a guerra, movida por ambição, ensanguentava o Imperio e ameaçava o throno de seu pai *Lxtlilxochitl*. No começo sorriu-lhe a victoria, e o tyranno de Azcapozalco, derrotado, encerrou-se n'esta cidade, capital do seu reino. Rende-se esta a um continuado assedio de quatro mezes, e o rebelde se submette, meditando traições e represalias.

Emquanto isto acontecia, o infante de Aculhuacan era solemnemente coroado, como herdeiro d'aquelle poder que se desmoronava: e transferida a côrte para Tezcuco, os fieis vassallos acudiam á nova capital para render preito e homenagem ao futuro senhor do Mexico.

Mas as alegrias prestes se converteram em penas. O monstro revive. Entendendo-se o mal domado tyrannete com o partido aculhua, que abunda nos seus proprios desejos, resolve renovar a guerra; mas, descoberta a conjuração, tem de anticipar o momento da sua apparição; encaminha-se com os seus partidarios para Tezcuco, sitia-o, logra vantagens faz fugir a familia real, e, por um capricho da sorte, triumpha a bandeira de Azcapozalco. O principe, fugitivo com seu pai e seus parentes, experimentou aquellas amarguras que descreveu e encerrou nos preciosos versos de suas alegrias.

A historia apresenta á luz mais clara a sympathica figura de nosso herói. Um tio seu, Coacuenotle, que se encarregou de pedir auxilio a Otompan [que se celebrisou um seculo depois com o nome de Ocumba) vio partir o joven Nezahualcoyotl, e, ferido por um presentimento, exclamou: «Eu não voltarei; meus filhos viverão a tua sombra; brilhante porvir será o teu. »

E partiu! No castello de Tzinaca, refugio dos illustres fugitivos, recebeu se uma noticia desoladora. Coacuenotl fôra morto na contenda e os feros vencedores profanaram os restos mortaes do vencido.

Aquelle cadaver annunciou a queda do throno de Ixtlixochitl. Approximam-se uns tepanecas, inimigos implacaveis; não é possivel internar-se mais no paiz sem chocar-se com elles; Ixtlixochitl quer vencer ou morrer; toma armas; olha carinhosamente para seu filho, sua ultima esperança, e dirigi-lhe estas palavras:

« As minhas desgraças chegam ao seu termo. Vou-me deste mundo; mas tu ficas em meu lugar. Não abandones os teus vassallos, nem olvides os chichimica, não deixes as tuas flechas em repouso até recuperarés o throno que te usurpa Tezozomoc. Vinga, filho, a morte de teu pai. Deixa-me partir sosinho: guarda tua vida e com ella o imperio e a gloriosa raça de Xolot. »

Dito isto, o rei marcha, busca as hostes de Otompam e Chalco, peleja como valente e morre com honra.

Nezahualcoyotl fica no mundo sem mais amparo que o do *Sol* e da *Terra*, deidades do seu povo, e mais acima, no throno do nono-céu, o deus Tloque, remunerador dos bons e castigador dos maus.

IV

Errante andava o principe aculhua.

Posta a premio sua cabeça, como a de um bandido, o seu destino era vagar de gruta em gruta, de montanha em montanha, attento aos ruidos do campo e ao gyro das estrellas.

A piedosa intervenção de uma dama, de uma princeza mexicana, adoçou as amarguras do proscripto e poz termo á sua dolorosa peregrinação. O tyranno de Azcopozalco amansou-se e concedeu a Nezahualcoyotl tranquillidade e hospedagem em Tezcuco, cidade povoada de recordações.

Alli vivia pedindo a Tloque resignação, quando uns sonhos lugubres do rei alteraram o curso de sua existencia pacifica e melancolica. Sonhou o tyranno que uma aguia cravara-lhe na fronte suas garras aceradas, e que depois as enterrara no peito perto do coração... Despertou sobresaltado; chamou seus adivinhos, que unanimes interpretaram o sonho como um aviso de que Nesahualcoyotl ameaçava devorar o rei; e, entre o medo, a superstição e a adulação grosseira, decretou-se a morte do principe aculha.

Mas a sentença cruel alcançou mais depressa o usurpador do throno mexicano. Falleceu pouco depois, e ainda os seus ultimos despojos estavam quentes quando as lutas civis accenderam-se rapidamente.

Estas duraram algum tempo, com o seu cortejo de horrores e de lagrimas. Foi assassinado o terceiro imperador do Mexico, e, livre desse obstaculo, assim como de outros não menos poderosos, empunhou o sceptro Maximiliano, cujo primeiro acto foi condemnar ao exterminio a raça de Ixtlilxochitl.

Chamado á côrte para tratar de assumptos do governo de Tezcuco, acudio Nezahualcoyotl sem receio, quando um official de Azcapozalco o deteve, inteirou-o do projecto do tyranno, que queria colhel o na rêde, obrigou-o a procurar asylo entre povos fieis á dynastia chichimena e, quando se rodeou de seus amigos, lhe aconselhou a luta, *ultima ratio regum (et rerum).*

As tropas inimigas perseguem Nezahualcoyotl. « O que hei de fazer? Perguntou o joven a seu antigo mestre, que lhe respondeu. Chegou a hora de recuperar o throno! Pobre mentor o do principe, que lhe foi leal até ao tumulo, que se lhe abrio logo em um dos combates daquella guerra por elle aconselhada.

Foi impossivel dar com o rasto de Nezahualtcoyotl. Em vão muitos dos seus partidarios foram intimados para declararem seu paradeiro; morreram sem descobril-o. O principe animava o espirito dos seus amigos, e a tyrannia do rei engrossava suas hostes com outros e poderosos descontentes. A revolução de Anahuac, em 1428, foi resultado do despotismo.

Nezahualcoyotl unido a Itzcohuatl, quarto imperador, que, apezar de Azcapozalco, governava o Mexico sustentado pelas benções de seu povo, recordando-se dos conselhos de seu pai, cheio de enthusiasmo, dirige as hostes mexico-tezcucanas contra a capital da barbaria, e, entrando nella victorioso cimenta o seu throno na terrivel Azcapozalco, em cuja praça é decapitado como um assassino infame e tyranno.

Foi este o começo de ininterrompidas victorias. Pouco e pouco a soberania do Mexico e a de Tezcuco é reconhecida pelas demais cidades, e Nezhahualcoyotl, cingido de laureis, celebrado como general valente, recebia a corôa de seu pai. Era grande a sua bizarria; mas sua bondade superava-a; tanto que mereceu censuras pela maneira generosissima com que tratava os seus adversarios.

Desde 1433 (rendição de Tezcuco) até a sua morte em 1473, Nezahualcoyotl, famoso por suas victorias, logrou a reputação de politico insigne, sabio protector das artes e nobilissimo poeta.

O Anahuac é a Attica americana.

V

O imperio aculhua chega á sua maior florescencia.

O rei aperfeiçoa sua antiga administração, creando um supremo tribunal de justiça, outro de guerra e outro de fazenda. Funda demais um centro universitario composto de philosophos, historiadores, legistas, astrologos, poetas, musicos, pintores, etc.

Os theologos abrem escolas, regidas por sacerdotes, em edificios contiguos aos templos. Aquella grande academia guarda os archivos do reino e é a direcção geral dos collegios estabelecidos em muitas cidades. Examinava todas as artes e officios, revisava e autorisava a publicação dos livros; não havia invenção que não recebesse sua approvação ou sua licença; punia os artistas que commettiam em suas obras defeitos graves; celebrava periodicamente sessões solemnes em que se recitavam poesias narrativas de façanhas e virtudes; em uma palavra, espargia sobre todo o imperio a luz da civilisação, a lingua mexicana culta, e *nahualt* era cultivada com summo afan, e neste idioma e não em *otomi*, como erroneamente suppuzeram alguns autores, escreveu o imperador as suas poesias elegiacas.

Além delle, florescem outros poetas, tambem autores de elegias. Quauhtzin e um senhor ou cacique de Otopan.

O ultimo, em consequensia de um falso testemunho, foi condemnado á morte, pelo que compoz uma sentida elegia, em que apregoava sua innocencia e sua desventura; ouvio-a Nezahualcoyotl, que enamorou-se da bella poesia e restituio o poeta ás suas antigas honras e dominios. Um historiador accrescenta que casou o com uma das suas filhas, das *cento e dez* (contadas as vergonteas de um e outro sexo), que teve com suas concubinas.

E porque o imperador tivesse chegado aos 60 annos sem ter um filho legitimo, que pudesse herdar o sceptro, resolveu nessa idade contrahir matrimonio e assegurar sua dynastia. Forte e vigoroso, apezar dos seus annos, podia esperar que não fosse esteril a sua união com uma princeza.

VARIEDADE

Fabricação abreviada de polvora de mina

Lê se no *Agricultor do Norte de Portugal.*

« Estabelece-se um barril de 50 litros de capacidade sobre um eixo horisontal que atravesse os dous tampos; guarnece-se interiormente com algumas tiras de madeira, para produzir na superficie interior do barril uns certos resaltos; essas tiras são postas ao comprido e ao chato, e os dous cantos ou esquinas que ficam viradas para o meio são boleados ou arredondados. (Não se deve empregar pregos de ferro, nem haver nada de ferro no interior do barril. Para vedar as juntas das aduellas applica se exteriormente tiras de panno crú que se pegam com colla forte. Deita-se no barril 5 kilogrammas de enxofre com 5 kilogrammas de carvão pisado, e 20 a 30 kilogrammas de balas de chumbo, ou de chumbo de caça grossa, de diversas grossuras, até ao n° 4 (0m,0035 aproximadamente, para o mais pequeno. Faz se gyrar o barril sobre o seu eixo, com uma velocidade de 30 voltas por minuto. Depois de bem triturada esta mistura binaria, tira-se, e toma-se 5 kilogrammas d'ella, aos quaes se junta 15 kilogrammas de nitrato de potassa (salitre), e tritura-se estes 20 kilogrammas de mistura ternaria no mesmo barril com o chumbo, por espaço de duas horas. Tira-se novamente do barril, e junta-se aos 20 kilogrammas de mistura ternaria 2 kilogrammas de agua (2 litros), em um alguidar ou celha, onde se amassa para repartir a agua com igualdade por toda a massa.

Para fazer a polvora em grão, vão se pondo pequenas porções de massa em um crivo feito com um aro de madeira como os das joeiras e uma pelle de pergaminho, ou de pandeiro, com furos do diametro que se quer que tenham os grãos da polvora; dentro d'esse crivo colloca-se um disco ou rodella de madeira dura, um pouco mais grosso para meio do que na circumferencia, e que serve para arredondar os grãos de polvora; fazendo mover o crivo, como se faz com uma joeira ou peneira, o disco de madeira entra em movimento, descrevendo uma serie de arcos e girando sobre a polvora, que se vai granulando, e cahindo pelos furos do crivo sobre um panno, ou taboleiro, sobre que se trabalha.

Para dar consistencia aos grãos assim obtidos, deitam-se em um barril com 5 ou 6 tiras de madeira apenas, collocados como dissemos para o outro, e não tendo cada um de grossura mais do que um centimetro. Dão se a principio apenas oito voltas por minuto, e depois vai-se augmentando a velocidade até 20 voltas no mesmo tempo. A compressão é tanto maior, quanto mais polvora ha no barril, mas é preciso não exceder metade da capacidade. De vez em quando bate-se nas aduellas para impedir a adherencia da polvora ao barril. Continua-se a gyrar com o barril até que 30 grammas de polvora caibam em uma medida com a capacidade de 35 centimetros cubicos. Depois estende-se em pannos para seccar.

Tanto o enxofre como o salitre devem ser de boa qualidade, e o carvão deve ser de ramos delgados de plantas de lenha leve, como sanguinho d'agua, choupo, amieiro, tilia, salgueiro, castanheiro da India, vides, teixo e avelloeira.

O enxofre em rôlos ou páos, ou moido e bom, parece preferivel a flôr de enxofre; porque esta está mais sujeita a conter acido sulfuroso, o que é inconveniente. O salitre deve ser isento de chloruretos metallicos.

O salitre, nitrato de potassa, de boa qualidade para polvora póde custar em um droguista 200 réis o kilog. O do enxofre e o do carvão são relativamente insignificantes.

Tanto o enxofre em rôlos, como o salitre em pedra, podem ser pisados em um gral de pedra. O enxofre tambem póde ser triturado em moinho ordinario de moer grão.

Assassinato

Em Biotiére, communa d'Ingrandes, acaba de commetter-se um crime horroroso.

Adelaide Ferré, de 65 annos de idade, possuia uma lojasinha, onde vivia completamente só, e d'onde tirava o necessario para seu alimento.

Um d'estes dias, pelas 8 horas da noite, os ladrões penetraram na habitação da pobre mulher e assassinaram-a, deitando-lhe em seguida fogo aos vestidos, o qual se não propagou em consequencia do sangue que manava das feridas.

Suppõe se que o criminoso ou criminosos abusaram, para entrar, da boa fé da mulher, porque o predio em que ella residia tinha numerosos inquilinos e muita visinhança.

Um millionario

Segundo escreve de Nova-York, o projecto de exposição universal n'aquella cidade, que tinha sido abandonado, torna a occupar a attenção publica.

Diz-se que o famoso especulador e cincoenta vezes millionario Jay Gould comprou os terrenos onde serão construidos os edificios, e que só elle contribuirá com *cinco milhões de pesos*; se esta noticia se confirmar, a exposição será um facto, porque Gould é homem que até agora tem levado até ao fim todos os projectos quantos lhe teem vindo á cabeça; e, comquanto outros hajam perdido, elle tem ganho sempre.

Este homem é uma verdadeira notabilidade.

Baixo e de franzina compleição, de aspecto modesto e até humilde, a todos ouve, mas raras vezes tem alguma coisa que dizer.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 295)

IV

O futuro

— Creio no teu poder, Manette, disse ella com uma certa solemnidade: olha bem para mim e rasga o véo que encobre o meu futuro...

— Colloca-te de modo que eu possa ver em plena luz o teu rosto.

Suzanna obedeceu, e a bruxa collocou-se face a face com ella. O encontro dos dous olhares produzio em ambas uma especie de choque electrico. A velha recuou um pouco a cabeça.

— Oh! exclamou ella com um accento singular; o teu olhar é ainda mais poderoso e penetrante do que o meu!

— Dir-se-hia que tem medo de mim, Manette! replicou a donzella com uns longes de zombaria na voz.

E, ao passo que os rosados labios se lhe descerravam em um sorriso, transparecia-lhe no olhar uma expressão manifesta de orgulho.

— Medo, não, respondeu Manette; mas ao que acabo de experimentar sob o poder do teu olhar, póde talvez dar-se o nome de admiração e de quasi terror.

De subito, animaram se as feições da bruxa; no rosto transpareceu-lhe uma luz extraordinaria, e o seu olhar despedio clarões, que poderiam dizer-se phosphorescentes. Suzanna sentio-se subitamente dominada pela chamma d'aquelle olhar profundo.

As camponezas tinham-se levantado todas; com os olhos fixos na bruxa, esperavam tremulas e anciosas que ella pronunciasse o seu oraculo. Suzanna conservava o sorriso nos labios.

Por fim, ao cabo de alguns momentos de silencio, a bruxa fez ouvir a sua voz inspirada.

— Suzanna, disse ella: a tua ambição está á altura do teu orgulho. As tuas aspirações audaciosas elevam-se a cumes que parecem inaccessiveis. e sonhas constantemente com desconhecidos e deslumbrantes explendores. O que desejas, as grandezas a que aspiras, são n'este momento vistas por mim no meio de torrentes de luz, que me offuscam! Dir-se-hia que estou assistindo a uma scena phantastica! E todavia os teus sonhos hão de poder realisar-se, porque tu has de ser o que quizeres ser. Avançarás no caminho da vida sem encontrares obstaculos, e nos lugares, onde as outras acham espinhos e precipicios, colherás tu flôres e perfumes inebriantes...

« Terás sempre ao alcance dos labios o calix dos prazeres. Serás resplandecente como são as mais formosas estrellas, que scintillam no firmamento. Infelizes os que se atreverem a olhar-te de frente, porque os raios do teu olhar deslumbrarão, e serão abrazadores como os raios do sol!... Passarás atravez do mundo como um meteóro, e deixarás atraz de ti um rasto luminoso. Serás admirada geralmente, adulada por todos, invejada por muitos, amada por alguns .. Mas toma cuidado, Suzanna... não te deixes arrastar pelas fascinações de uma vida excessivamente brilhante...

« Os homens, cujo idolo serás, nada poderão recusar-te. A um simples gesto da tua mão, curvar-se-hão e cahir-te-hão aos pés. Has de dominal-os, prendel-os, ao teu carro triumphante, fazel-os escravos teus... Sob o fogo invencivel dos teus olhares dominadores, humildemente submettidos aos teus caprichos, farás d'elles tudo o que quizeres... Não poderás sorrir, sem que os teus sorrisos embriaguem; não poderás olhar, sem que os teus olhares enfeiticem. Os teus olhos dardejarão relampagos fulminantes. A tua vontade será de ferro, e de marmore o teu coração. Terás uma realeza, e no triumpho do teu orgulho vejo eu sobre a tua cabeça uma corôa... uma corôa de rainha!

A bruxa calou-se. Deixou pender a cabeça para o seio, e permaneceu durante alguns momentos immovel e como petrificada.

Em redor d'ella todos os peitos estavam offegantes, ninguem se atrevia a pronunciar uma palavra unica.

Suzanna agora já não sorria com expressão zombeteira. Tinha a fronte radiante de orgulho, e dos olhos despedia relampagos de luz.

— Foi a verdade o que me disse, Manette? murmurou ella por fim.

A bruxa estremeceu, e, levantando bruscamente a cabeça, respondeu com voz sombria:

— Sim... disse-te a verdade... Prouvera a Deus que me tivesse enganado!

— Porque?

— Mais tarde o saberás.

— Não esteve então zombando da minha credulidade?

— Não, não. Disse-te o que li nos teus olhos e na expressão do teu semblante.

— E' então verdade que hei de ter uma corôa?

— Sim...

— Uma corôa de rainha?

— Serás rainha.

— Rainha! rainha! exclamou Suzanna, com mal contida commoção.

E, levantando altivamente a cabeça, lançou em redor de si um soberbo olhar.

— Assusta-me a expressão d'aquelle olhar! murmurou de si para si a bruxa.

Suzanna foi buscar sua irmã pela mão, e conduzio-a para junto da velha Manette.

— Chegou agora a vez de Georgina, disse ella. Vamos saber tambem qual ha de ser o destino de minha irmã.

No semblante da bruxa transpareceu immediatamente uma expressão dolorosa. Collocou a mão sobre a cabeça da creança, e disse:

— Georgina, minha querida menina: o suave brilho do teu olhar reflecte todos os pensamentos, todos os bons sentimentos que germinam no teu excellente e ingenuo coração. Mas tremo, e sinto inundados de lagrimas os olhos, no momento em que descerro o véo que encobre a tua vida futura. Não vejo senão quadros de tristezas, amarguras, desgostos cruciantes, lagrimas de desolação. A tua vida será cheia de crueis provações. No teu coração ha uma sensibilidade delicadissima, e soffrerás sempre pelo coração, que ha de ser despedaçado por as mais crueis torturas. Victima innocente da tua extrema bondade, a desventura perseguir-te-ha com a teimosia com que o abutre persegue a preza. A's tuas illusões ha de a sorte contrapôr a mais atroz das realidades. Ao passo que tua irmã, absorta na embriaguez do seu triumpho ha de avançar na vida por sobre tapetes de flôres perfumadas, tu, pobre Georgina, tropeçarás em todas as pedras do caminho... avançarás no meio da escuridão de uma noite tenebrosa, e a cada passo perderás uma esperança...

Georgina escutava com os olhos baixos as palavras da bruxa. A ingenua creança não comprenendia a terrivel predicção. Todavia sentia o peito oppresso como por instincto.

— Mentira! é mentira o que acabas de dizer, Manette! exclamou Gervazia fóra de si.

— Gervazia, replicou a bruxa: foste tu que quizeste que eu fallasse, e promettesteme, que não te irritarias contra mim por o que eu dissesse.

— E' verdade, minha mãi; deixe fallar Manette, disse Suzanna.

— Repito, continuou a velha bruxa: Georgina ha de soffrer sempre pelo coração! Será trahida e abandonada. Ha de ser torturada por todas as angustias, conhecer todas as miserias. Chegará um dia em que, cançada de lutar e de soffrer, cheia de desalento, sem forças, depois de haver chorado todas as suas lagrimas, ha de querer...

A bruxa interrompeu-se bruscamente. Tinha inundada de lagrimas as faces.

— Ha de querer?... insistio Gervazia, que se approximara offegante de commoção.

— Nada mais posso dizer, respondeu a velha. O véo cerrou-se de novo.... nada vejo agora

Georgina olhou para a bruxa com expressão de terror profundo, e lançou se tremendo nos braços de Suzanna.

— Oh! minha irmã... minha querida irmã... murmurou ella.

E desatou a soluçar.

A pobre Gervazia e as outras mulheres estavam consternadas.

A bruxa das Cabanas lançou mão do páo, a que se abordoava, e dirigio-se com passos lentos para a porta. Antes, porém, de sahir, voltou-se ainda.

— Gervazia, disse ella: mais uma vez agradeço a tua hospitalidade. Não esqueças que estou sempre prompta a auxiliar, tanto quanto possa, aquelles que de mim careçam. Todos vós conheceis o caminho que conduz á minha choupana, e se alguma vez entenderdes que posso servir-vos de alguma utilidade, não hesites em ir procurar-me. O serão está no fim; é chegada a hora de repousar das fadigas do dia. Fique Deus comvosco!

E, abrindo a porta, desappareceu.

Gervazia tomou Georgina nos braços, estreitou a convulsivamente de encontro ao coração, e beijou-a com transporte.

Suzanna estava como perdida nos seus sonhos ambiciosos.

— Terei uma corôa.... serei rainha! murmurava ella de si para si.

E affigurava-se-lhe que o humilde escabello, sobre que se achava assentada, era um throno de ouro e pedrarias...

V

O sonho

Dez minutos depois de haver partido a bruxa das Cabanas, as camponezas separaram-se de Gervazia para regressarem ás suas casas.

Georgina cessara de chorar; haviam-n'a consolado as caricias da mãi. As palavras da bruxa não haviam produzido n'ella uma impressão muito profunda; devia esquecel-as facilmente.

Não acontecera outro tanto com Suzanna, em cuja memoria se gravara com letras de fogo tudo o que a velha bruxa lhe dissera. Pensando na predicção do seu brilhante destino, sentia-se como deslumbrada, cheia de jubilo e de orgulho.

A futura *rainha* via passar por diante dos olhos, como em um panorama, o quadro brilhante dos esplendores que a cercavam. No meio d'aquella tela magica, destacava-se um homem cercado de luz e de prestigio; era novo e rico; vivia em Paris, na cidade das festas, dos prazeres e das maravilhas. Suzanna conhecia-o; encontrara-o uma vez na floresta, uma outra na margem do rio, e uma terceira em uma vereda, formada por duas paredes de copados arbustos, e tão estreita que duas pessoas, para caminharem por ella a par, tinham de se achegar uma para a outra. N'esse dia o elegante mancebo fallara-lhe com voz commovida, e tomando-lhe as mãos entre as suas, dissera-lhe:

— Tu não és somente formosa! és adoravel!

Quem era aquelle mancebo tão elegante e distincto?

Suzanna conhecia-o; era o barão Henrique de Manoise.

Suzanna metteu-se na cama. Apesar da agitação, por que estava dominada, conseguio por fim adormecer. Durante o somno continuou a sonhar.

Via-se agora em um palacio resplandecente de luz e de grandezas; estava magnificamente vestida, e tinha a cabeça cingida com uma corôa encrustrada de pedras preciosas, que rebrilhavam como outros tantos sóes. Resoava nos ares a mais deliciosa de todas as musicas. Mãos invisiveis deixavam cahir em redor d'ella formosissimas flôres de delicados perfumes. Um grande numero de homens e de mulheres, bellas como a luz do dia, a rodeava. Mas era ella a mais formosa e deslumbrante de todas, e todas reconheciam e acatavam a sua soberania. Os homens proclamavam a sua realeza, e ouviam-se milhares de vozes, que lançavam nos ares o brado de « viva a rainha! »

De subito, vio que uma nuvem passava no céo, e lançava a escuridão em redor d'ella. Um relampago rasgou depois a nuvem, em cujo seio retumbou um trovão medonho. O palacio encantado desapparecera. Suzanna achou-se subitamente sozinha, em um campo deserto, no meio da tenebrosa escuridão de uma noite de tormenta. Tinha ainda sobre si o seu trajo de rainha e a corôa de rainha na cabeça: mas não via caminho algum, nem sabia para que lado devia dirigir os passos. Não se atrevia a tomar esta ou aquella direcção, e permanecia immovel e dominada por terror profundo.

Continuar-se ha

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 48

ILEGÍVEL